

UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
Mantenedora

FACULDADE FASIFE DE SORRISO
Mantida



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

Sorriso/Mato Grosso
2026

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

MANTENEDORA: UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE LTDA
MANTIDA: FACULDADE FASIPE DE SORRISO

PRESIDENTE DA CPA - PROFA. MA. ANA FLÁVIA SILVA DE ASSIS

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE
SUPERINTENDENTE ACADÊMICO
DIRETOR DE UNIDADE

Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto
Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues
Profa. Esp. Mônica Teixeira Góis

AGRONOMIA
ADMINISTRAÇÃO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTOS DE SISTEMAS
BIOMEDICINA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DIREITO
ENFERMAGEM
ESTÉTICA E COSMÉTICA
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
ODONTOLOGIA
PSICOLOGIA

Prof. Ma. Gabriela Fernandes Xavier
Prof. Esp. Douglas Souza do Nascimento
Prof. Esp. Thiago Sauer Land
Prof. Esp. Bruno Willian Kauffman Matos
Prof. Esp. Roberto Weber da Silva
Prof. Esp. Isis Suerley Pernomian
Prof. Esp. Matheus Leandro Lima
Prof. Esp. Yasmin Emília Prada Sampaio
Prof. Ma. Anahi Regina Pereira Guedes
Prof. Esp. Ana Paula Gregórius de Souza
Prof. Esp. Paula Cristina Gonçalves Garcia
Prof. Esp. Orlando Gunha Ferreira

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe de Sorriso é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Sorriso, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe de Sorriso, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p.1).

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da **Faculdade Fasipe de Sorriso**, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade Fasipe de Sorriso

A Faculdade Fasipe de Sorriso - FFS, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sorriso, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFS possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

1.1 Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	UNIÃO DAS FACULDADES FASIPE
CNPJ	17.517.109/0001-01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade Fasipe de Sorriso – FFS
CÓDIGO DA MANTIDA	23400
ENDEREÇO	Rua São Silvestre nº. 1636 – Flor do Serrado
MUNICÍPIO	Sorriso
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(66) 3517-1320
SITE	www.fasipesorriso.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Credenciada pela Portaria nº 686 de 21/08/2020, publicada no Diário Oficial da União.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Sorriso e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação em funcionamento:

CURSO	CC	CPC	ENADE	ATO
ADMINISTRAÇÃO	4	-	-	Autorizado pela Portaria nº 728, de 18 de dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
AGRONOMIA	3	-	-	Autorizado pela Portaria nº 51, de 12 de fevereiro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	-	-	Autorizado pela Portaria nº 342, de 17 de junho de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
BIOMEDICINA	4	-	-	Autorizado pela Portaria nº 47, de 04 de março de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5	-	-	Autorizado pela Portaria nº 47, de 04 de março de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
DIREITO	5	-	-	Autorizado pela Portaria nº 277, de 22 de setembro de 2020, publicada no Diário Oficial da União. Aguardando publicação da portaria do Reconhecimento de Curso no Diário Oficial da União.
ENFERMAGEM	4	-	-	Autorizado pela Portaria nº 1374, de 02 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
ESTÉTICA E COSMÉTICA	3	-	-	Autorizado pela Portaria nº 1169, de 22 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União. Aguardando publicação da portaria do Reconhecimento de Curso no Diário Oficial da União.
FISIOTERAPIA	4	-	-	Autorizado pela Portaria nº 1276, de 17 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
NUTRIÇÃO	4	-	-	Autorizado pela Portaria nº 1376, de 04 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União. Aguardando publicação da portaria do Reconhecimento de Curso no Diário Oficial da União.
ODONTOLOGIA	5	-	-	Autorizado pela Portaria nº 520, de 14 de março de 2022, publicada no Diário Oficial da União.
PSICOLOGIA	5	-	-	Autorizado pela Portaria nº 856, de 22 de agosto de 2022, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2026

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	CI: 5 IGC:	Credenciada pela Portaria nº 686, de 20 de agosto de 2020, publicada no Diário Oficial da União.
------------------------------	---------------	--

Fonte: e-MEC, 2026

Pós-Graduação:

Código	Denominação	Coordenador	Modalidade	Carga Horária
317443	DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL	Norton Maldonado Dias	Presencial	365h
317446	GESTÃO DE PESSOAS	Ana Flavia Soares	Presencial	400h
317447	SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE NA ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA	Bruno Jonas Rauber	Presencial	400h
317445	DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	Celso Clarindo Da Silva	Presencial	360h
273811	MBA em Gestão de Cooperativas	Ana Flavia Soares	Presencial	400h

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe de Sorriso, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe de Sorriso, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)	
Ana Flávia Silva de Assis	Representante Docentes - Presidente da CPA
Willian Rodrigo Datsch	Representante Técnico-administrativo
Giovana bordin Telles	Representante Corpo Discente
Paulo Nestor Nogueira Da Silveira	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe de Sorriso tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida. ”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Faculdade Fasipe de Sorriso – FFS, instituição de ensino superior implantada no município de Sorriso, capital do Estado do Mato Grosso, será mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o nº 17.517.109/0001-01. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Sorriso, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do União das Faculdades Fasipe se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação.

Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da Faculdade Fasipe de Sorriso em Mato Grosso. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela Faculdade Fasipe de Sorriso e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Neste sentido a **Faculdade Fasipe de Sorriso** cumpre a missão de “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela **Faculdade Fasipe de Sorriso**.

Cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe de Sorriso** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto

porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe de Sorriso**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade Fasipe de Sorriso**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade Fasipe de Sorriso**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade Fasipe de Sorriso**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade Fasipe de Sorriso**. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe de Sorriso**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;

- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.6 - Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe de Sorriso utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe de Sorriso bem como de seus cursos foram extraídos

do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na *fanpage* e no site da **Faculdade Fasipe de Sorriso**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados 12 a 21 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando uma amostra de 763:

Segmento Discente	690
Segmento Técnico Administrativo	13
Segmento Docente	45
Segmento Direção/Coordenação	15

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III - Análise e Interpretação dos dados - Avaliação Institucional Ano de 2023

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

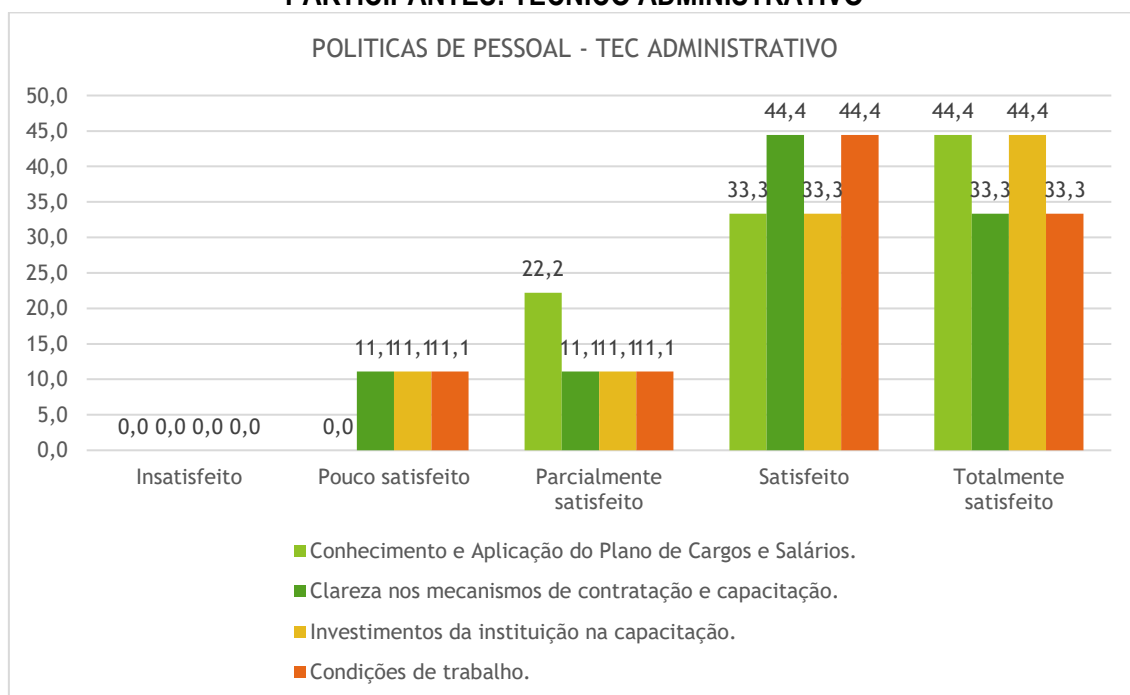
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da Faculdade Fasipe de Sorriso, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2023:

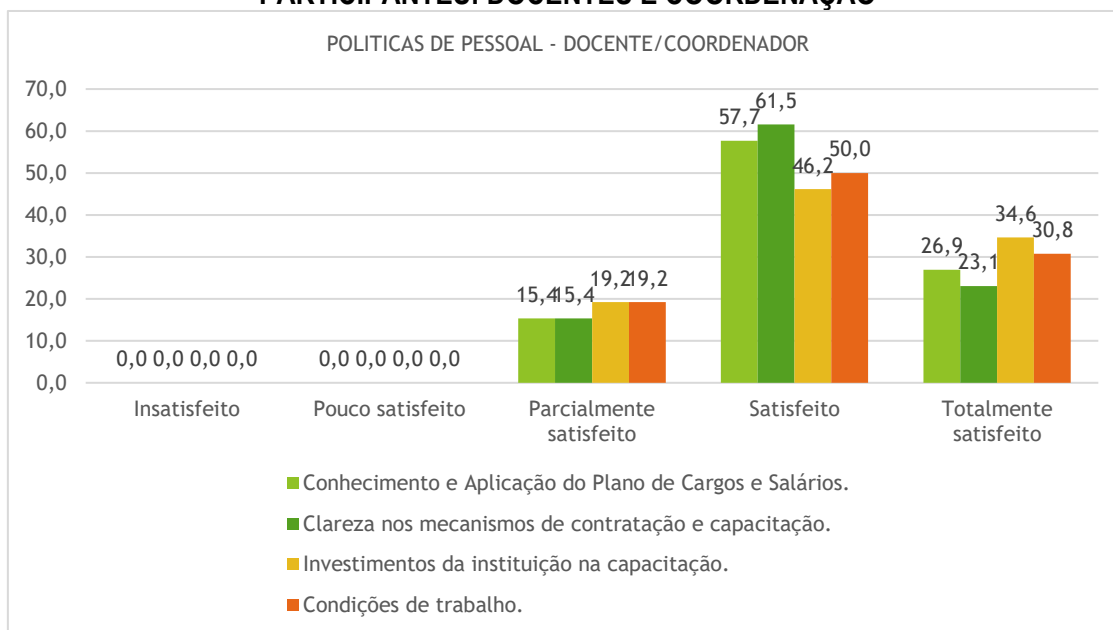
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

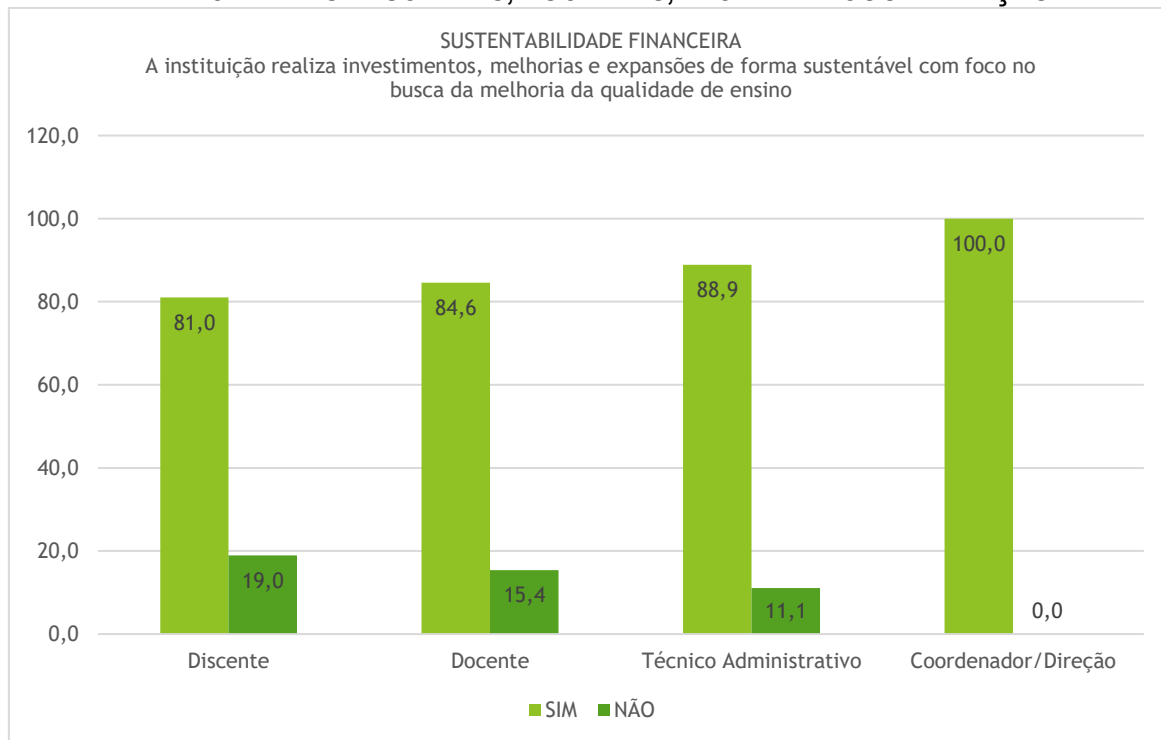
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, consequentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

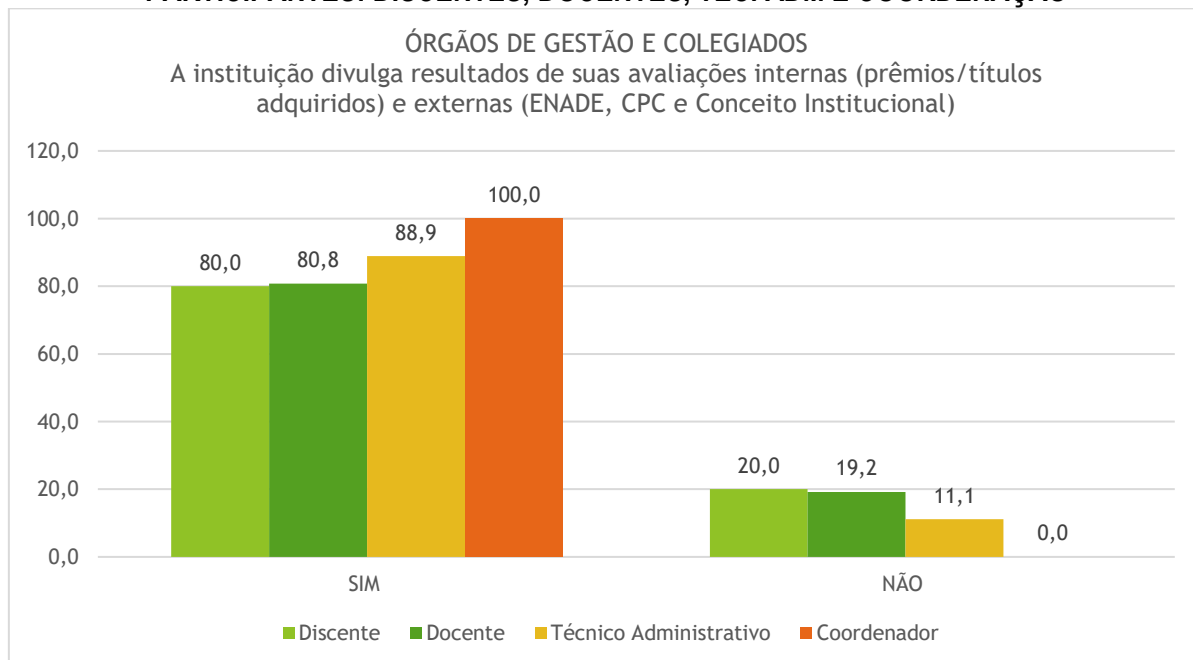
Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

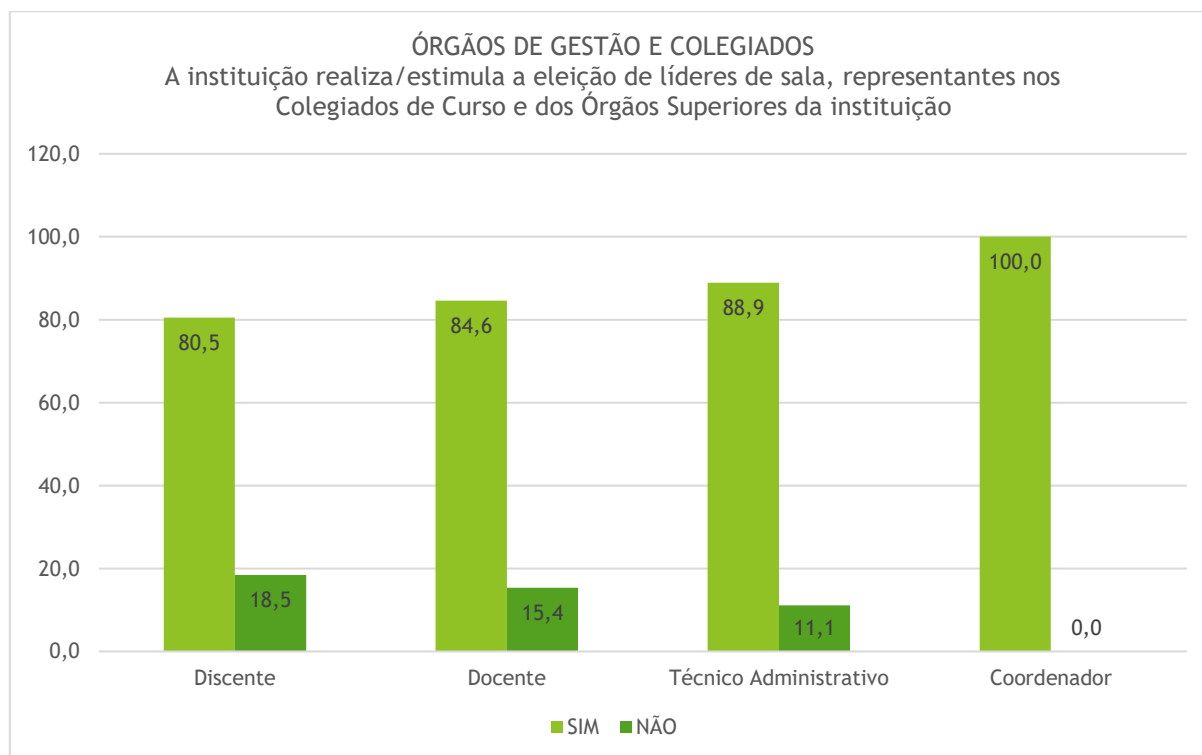
Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

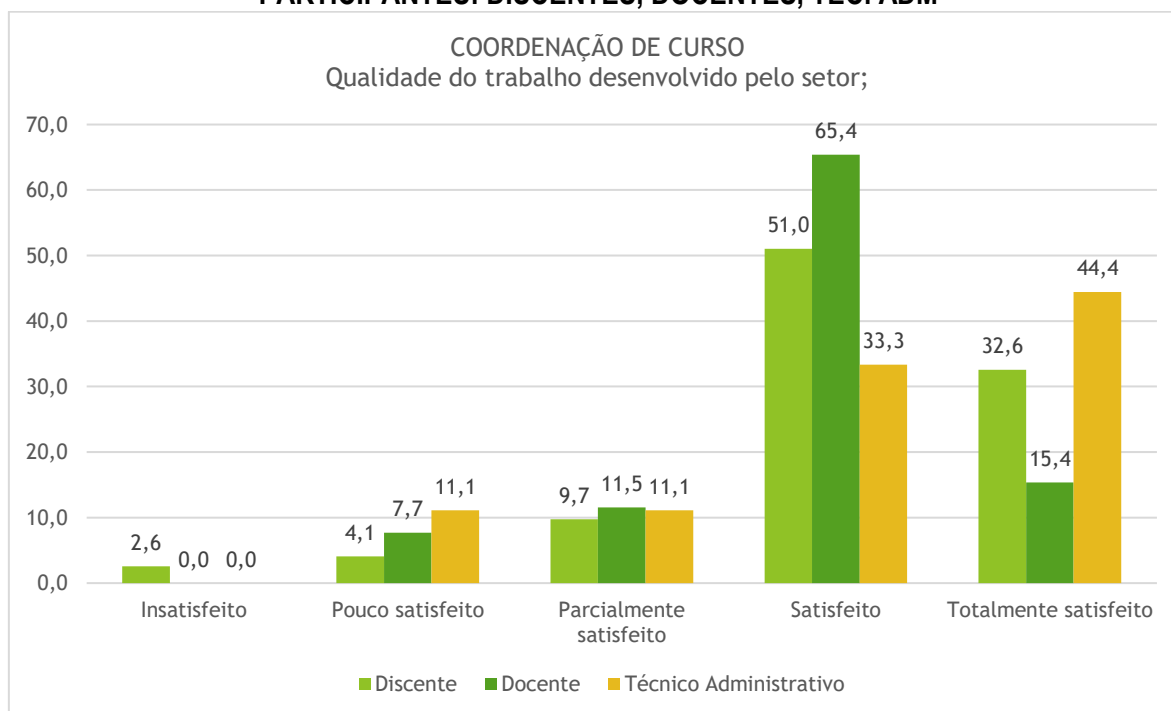


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

COORDENAÇÃO DE CURSO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM



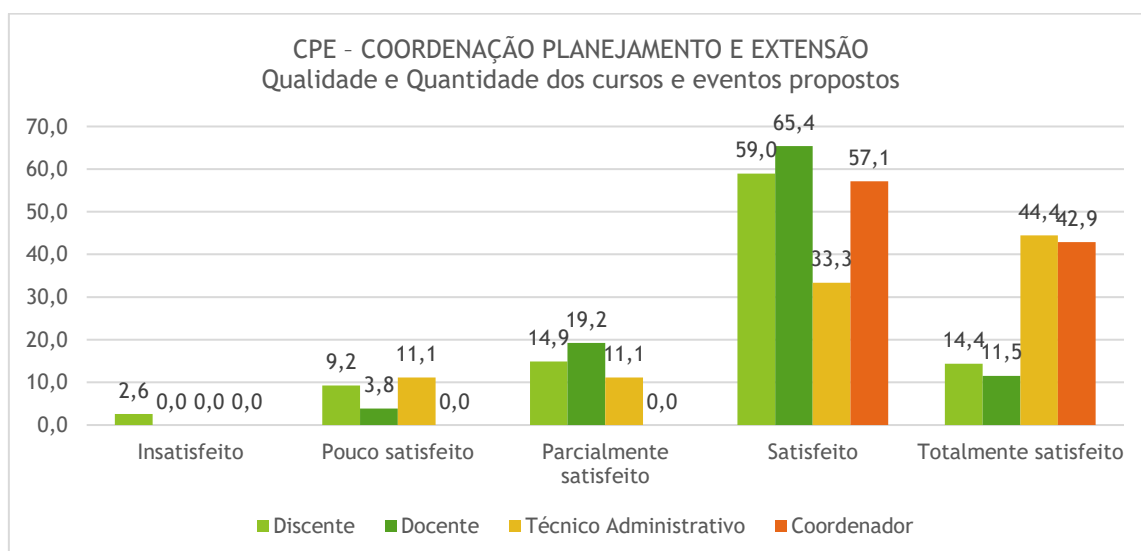
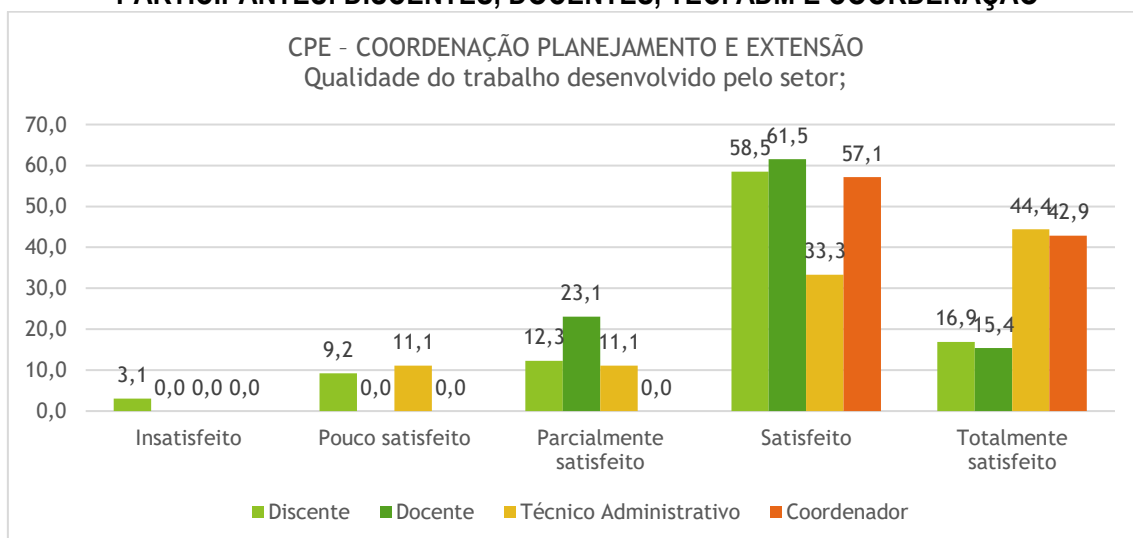
Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e consequentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

Um dado importante é que no segmento discente o percentual de Totalmente Satisfeito e Satisfeito atinge uma média de 80%.

CPE – COORDENAÇÃO PLANEJAMENTO E EXTENSÃO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

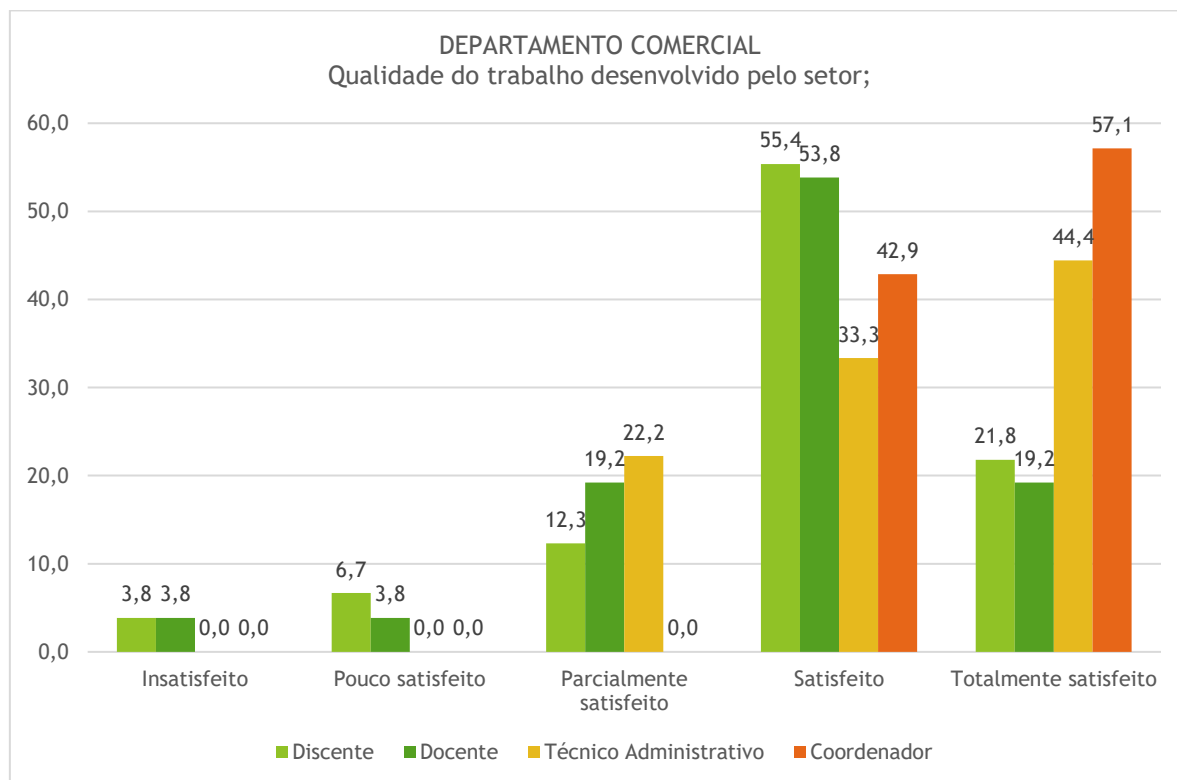


Ao analisar os dados é possível evidenciar que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias a qualidade e quantidade dos eventos propostos, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão.

Tal informação também pode ser observada mediante os diversas cursos e eventos que são promovidos pelos cursos da instituição, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto à comunidade trazem o fortalecimento da marca e consequentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

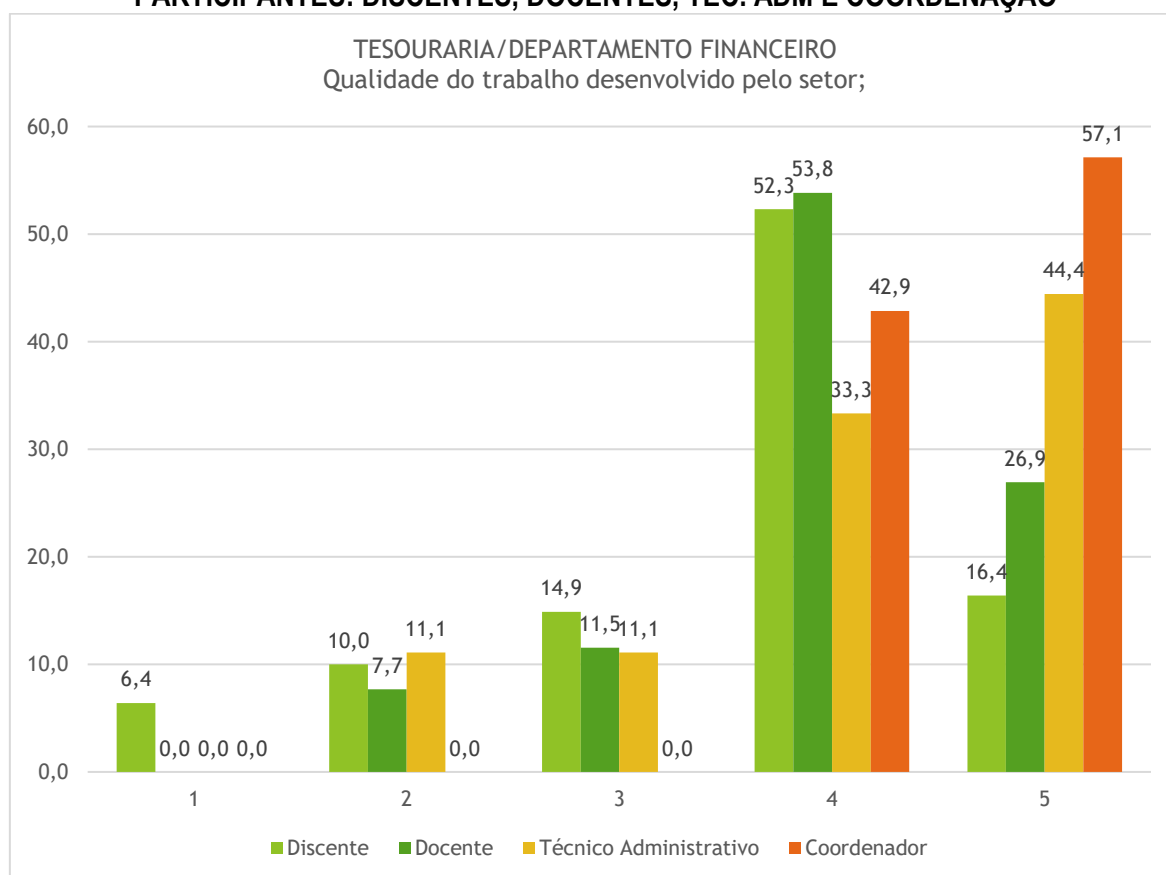
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

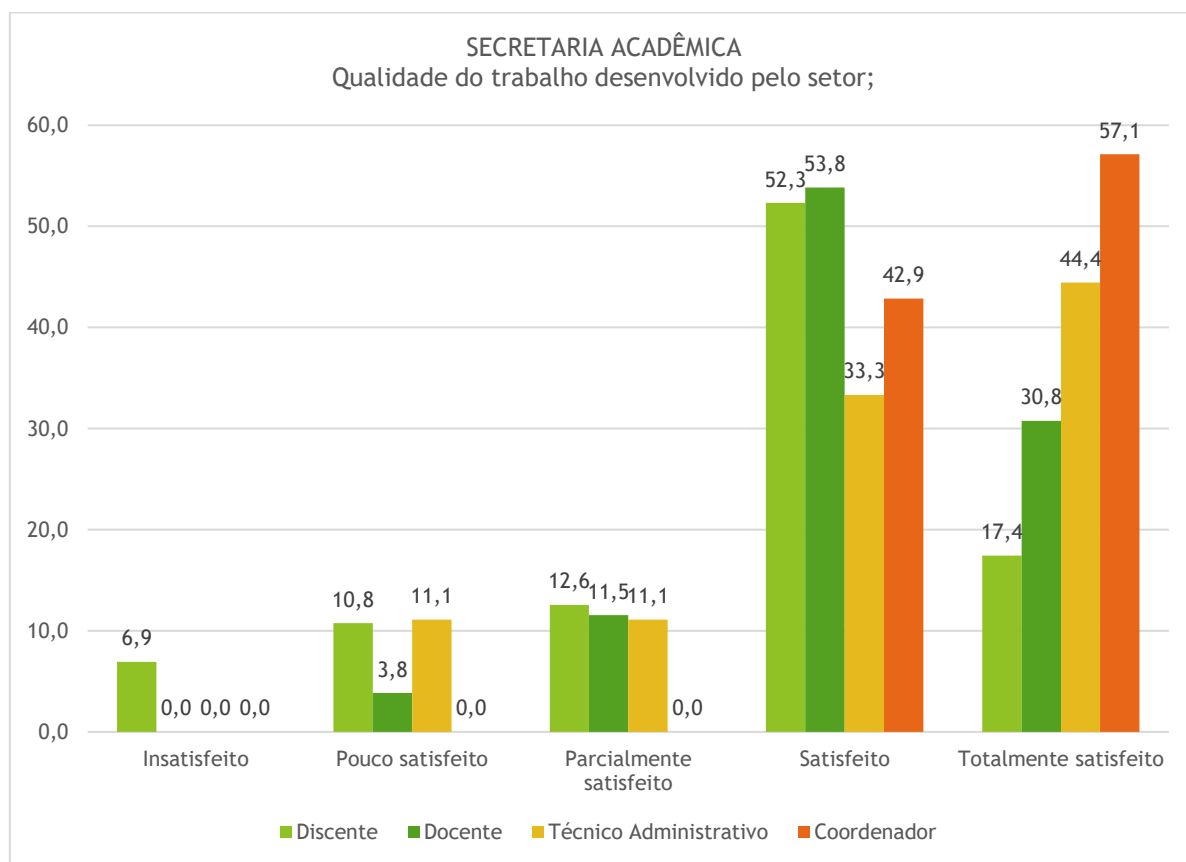


Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele mais de 30% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e consequentemente uma má reputação no mercado.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, bem como no relacionamento interpessoal dos colaboradores.

SECRETARIA ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



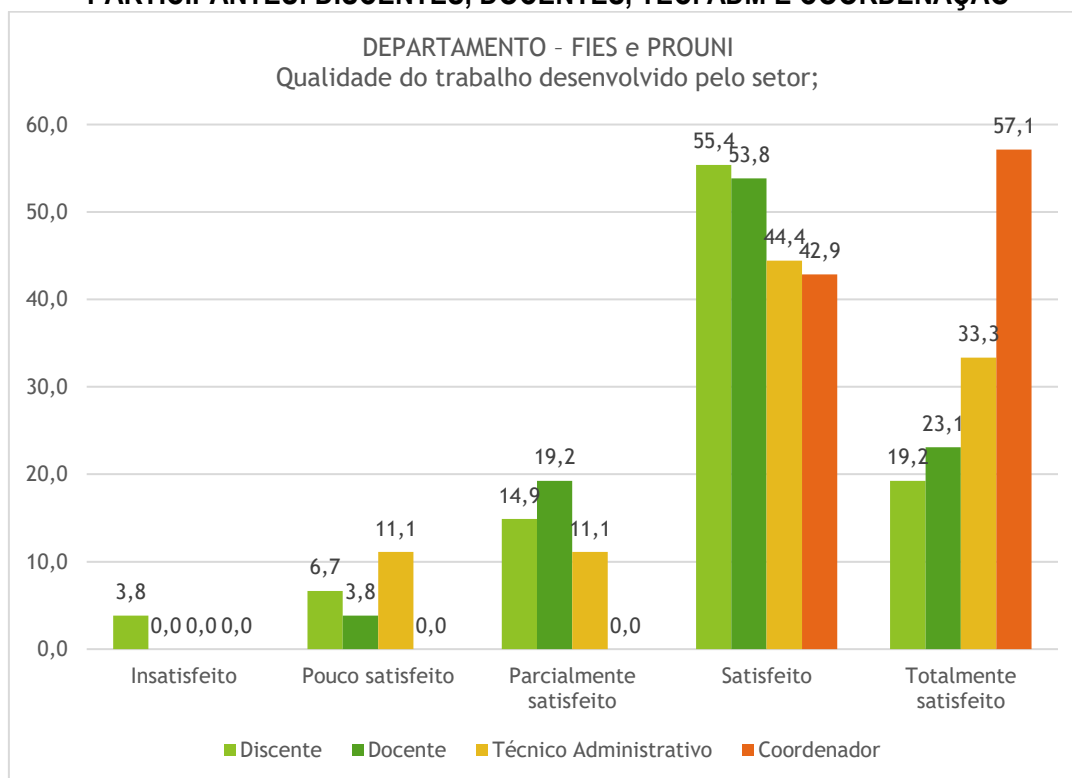
Verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com o setor aproximadamente 30% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

É importante frisar que a secretaria escolar é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, bem como no relacionamento interpessoal dos colaboradores.

DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

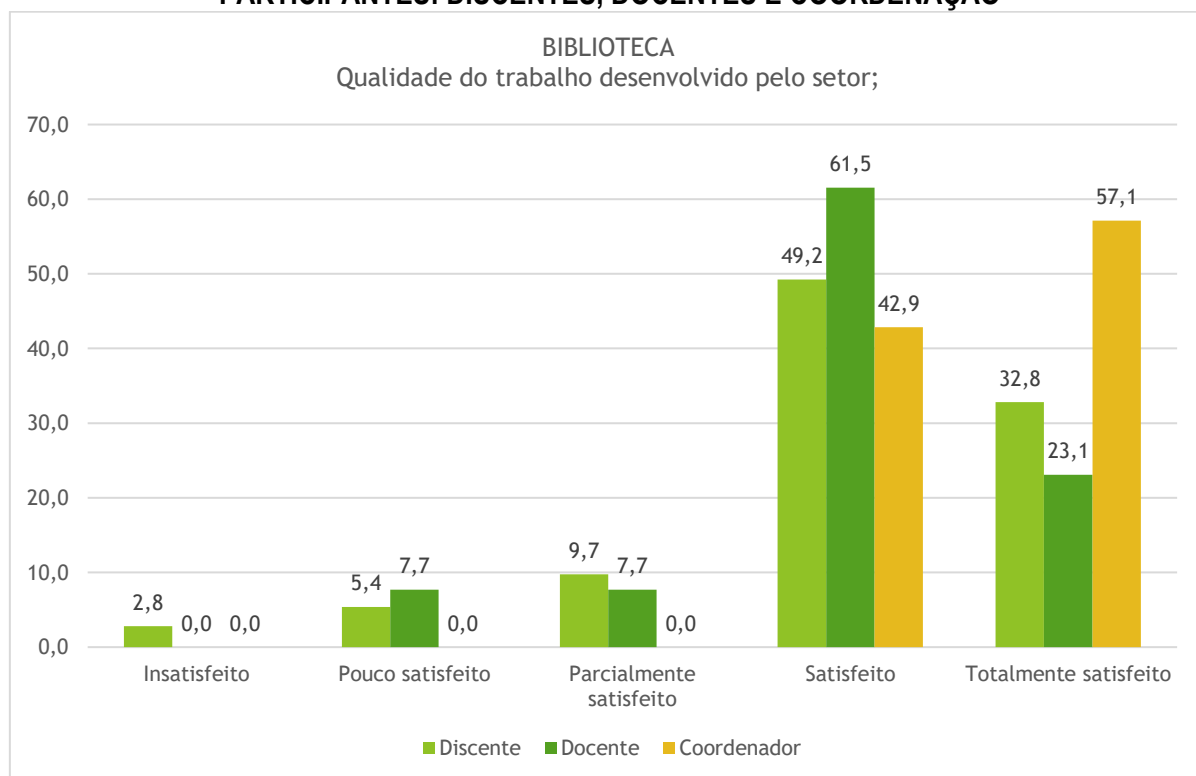


Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados.

Um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtêm financiamento público é oriunda do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

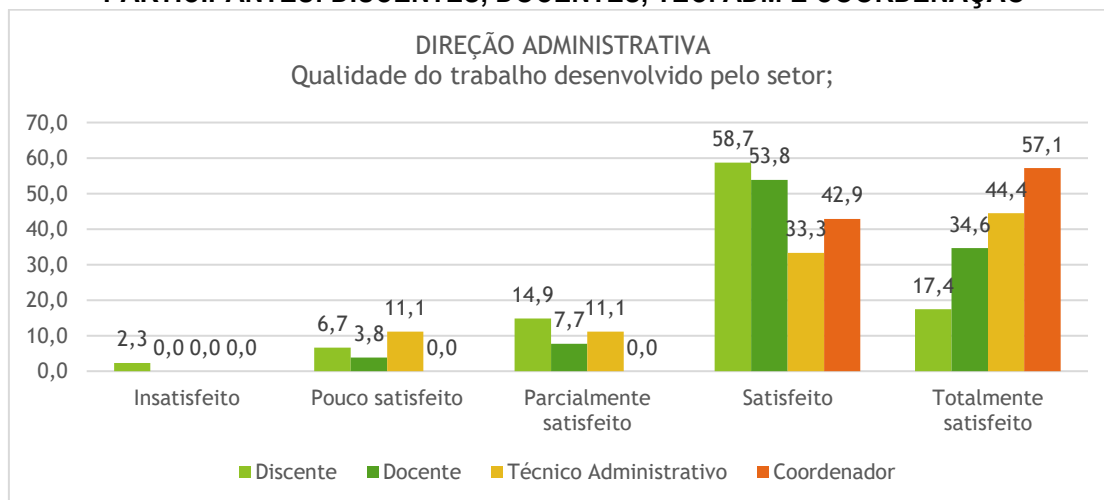
BIBLIOTECA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

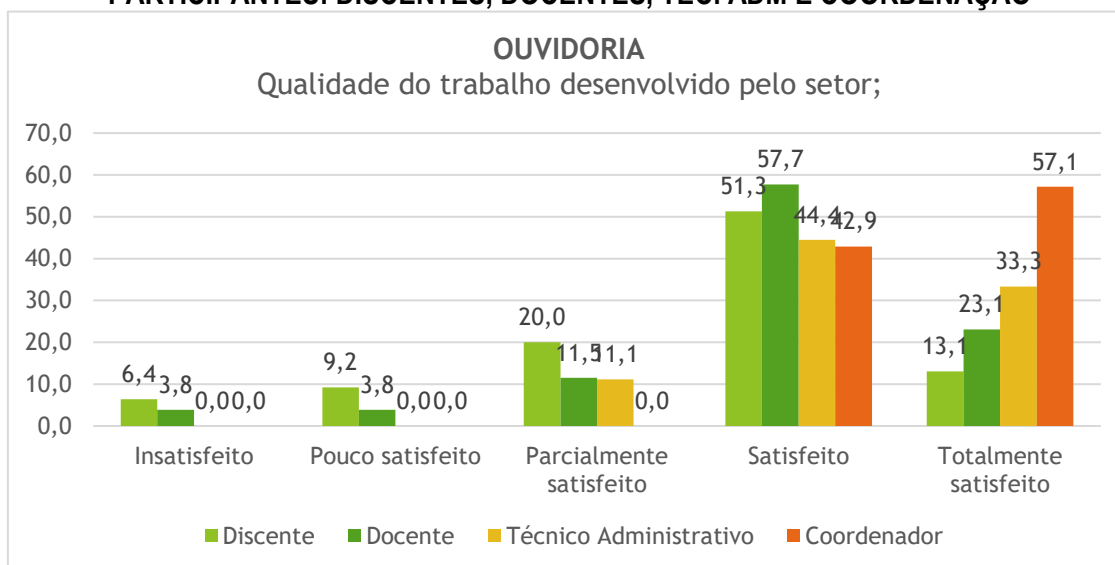
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa/Acadêmica é bem avaliada apresentando bons indicadores. Convém destacar que tanto a Direção Administrativa/Acadêmica atua como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

OUIDORIA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Ouvidoria apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com o setor aproximadamente 35% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

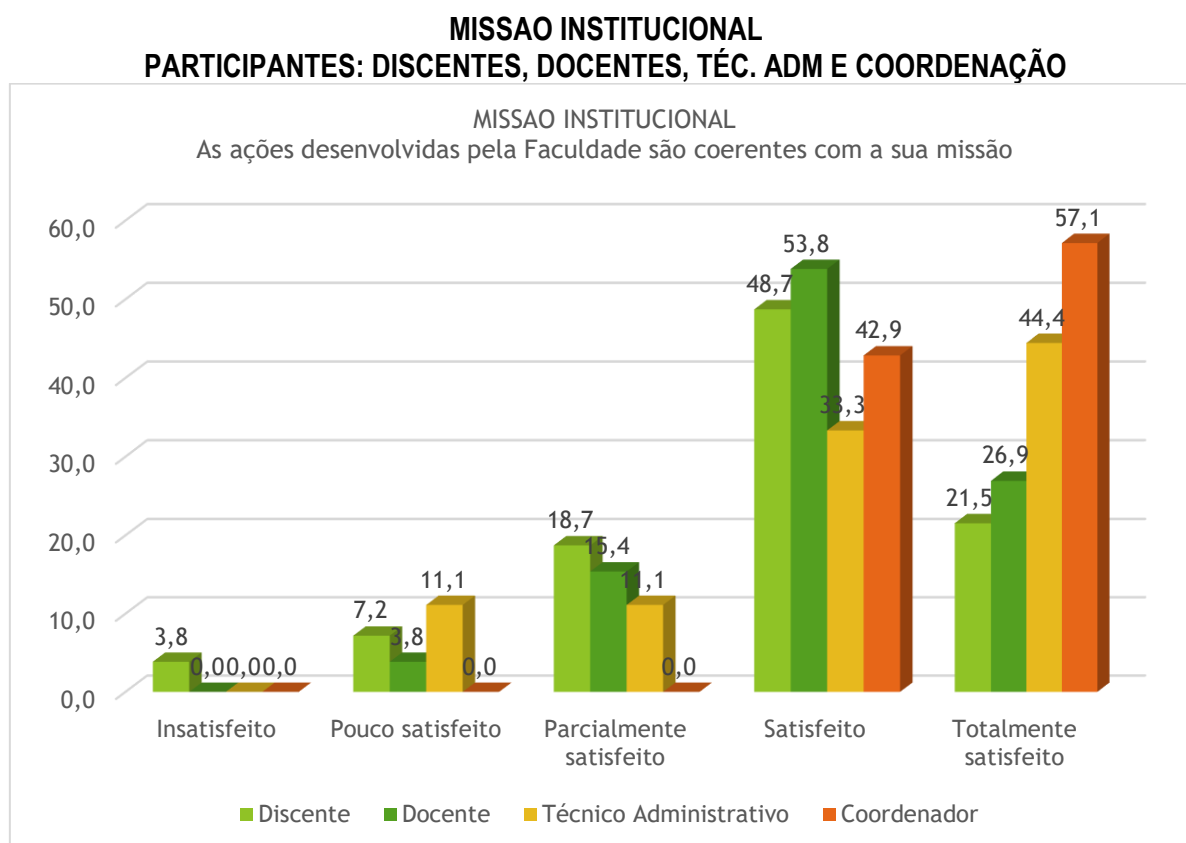
Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

Por este motivo a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa importância do setor na prospecção de informações e de canal de contato direto com seus usuários.

Sendo assim a instituição deve buscar a melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



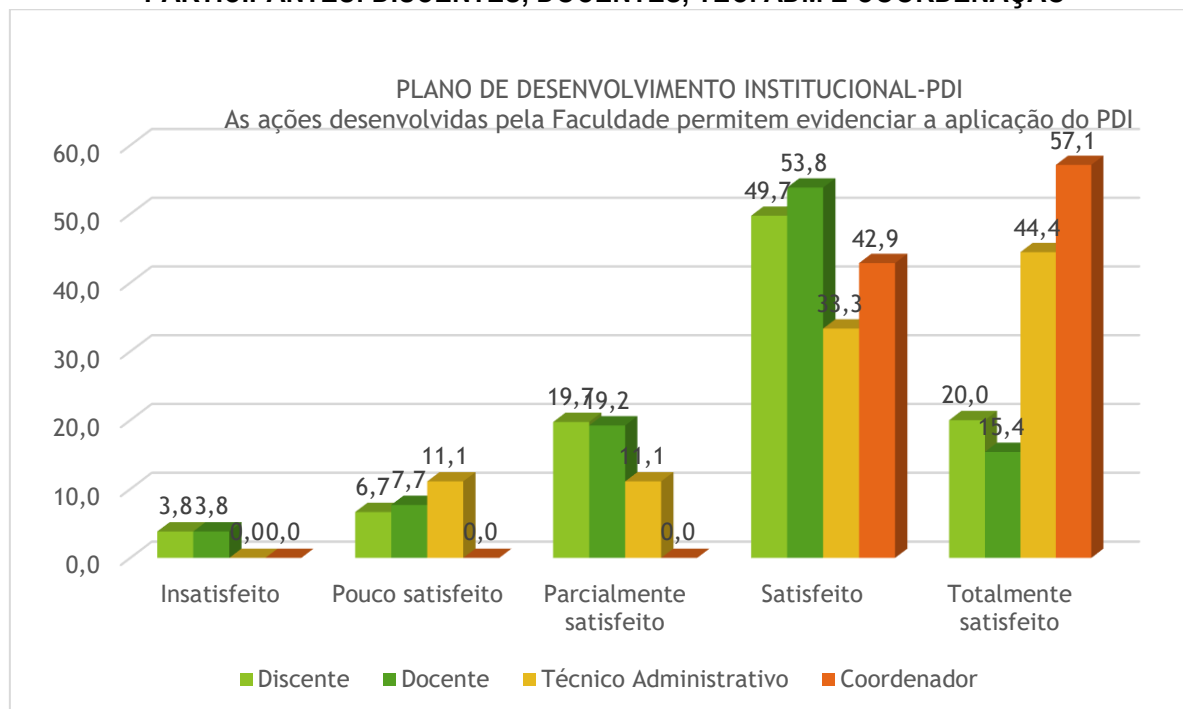
Levando em consideração a missão do Faculdade FASIPE que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 29,7% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto à comunidade, para promover sua missão institucional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

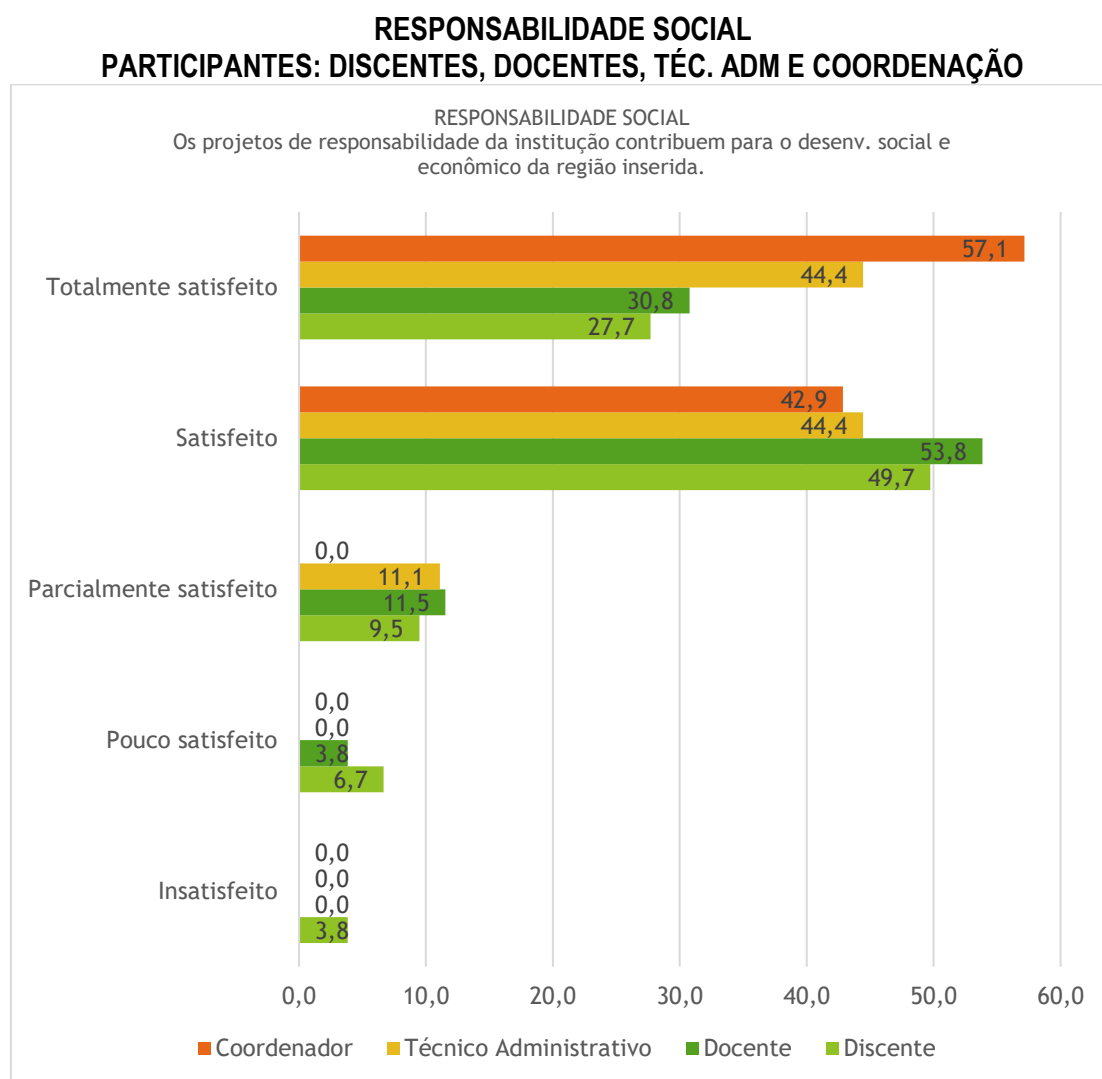
No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 30,3% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica,

projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO



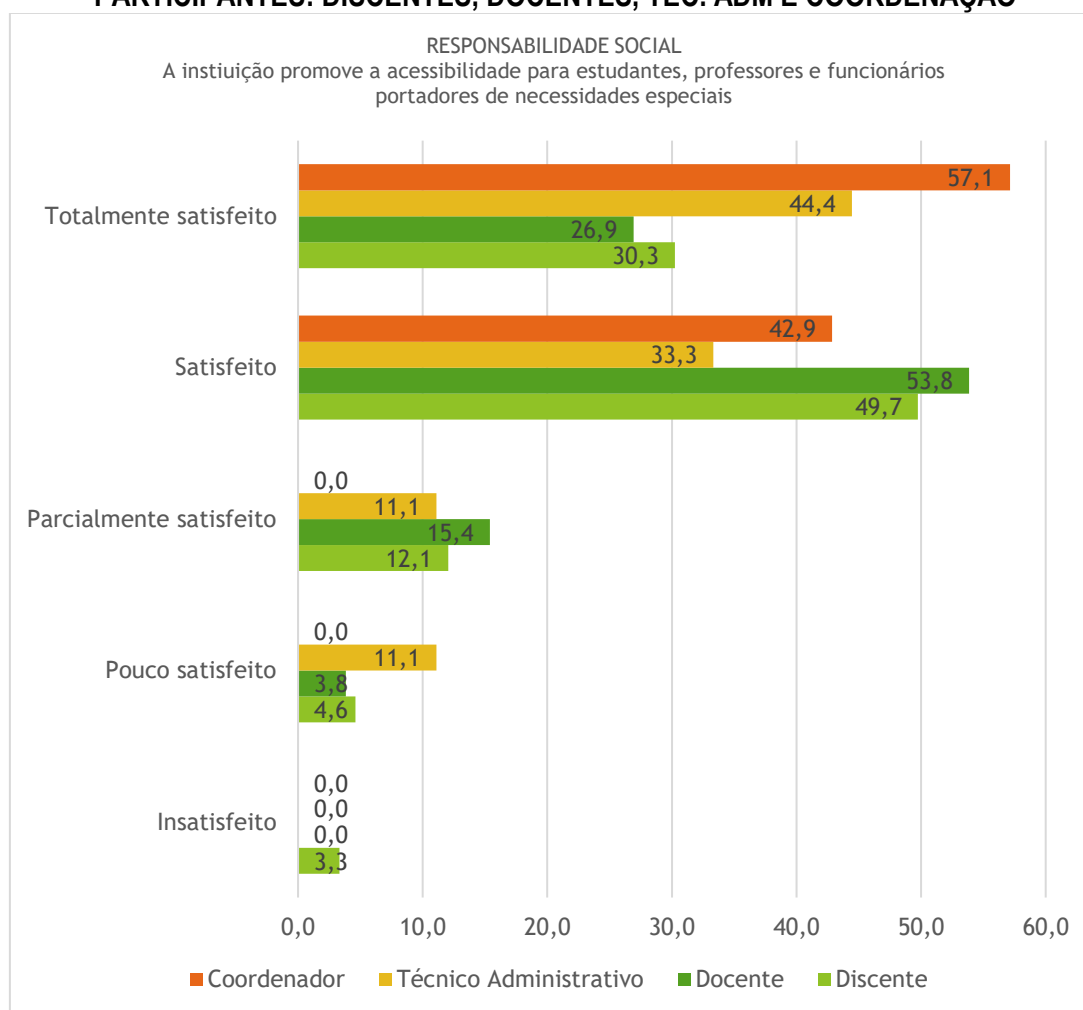
Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à

contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

IV - Análise e Interpretação dos dados - Avaliação Institucional Ano de 2024

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

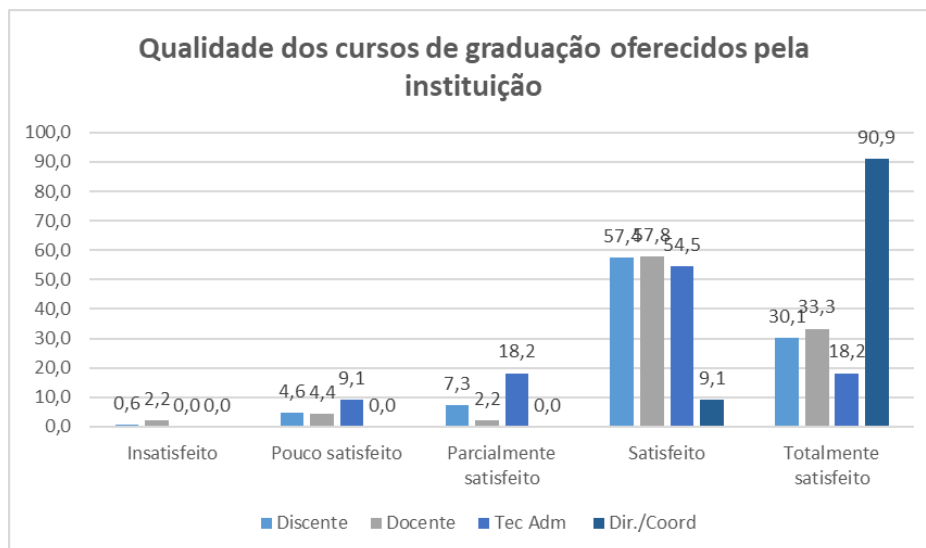
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da Faculdade Fasipe de Sorriso, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2024:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

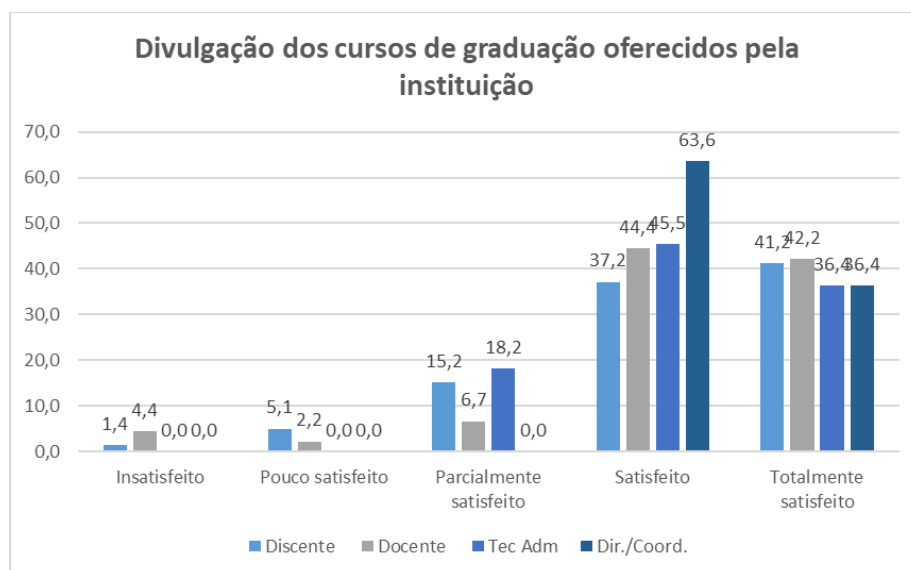
ENSINO



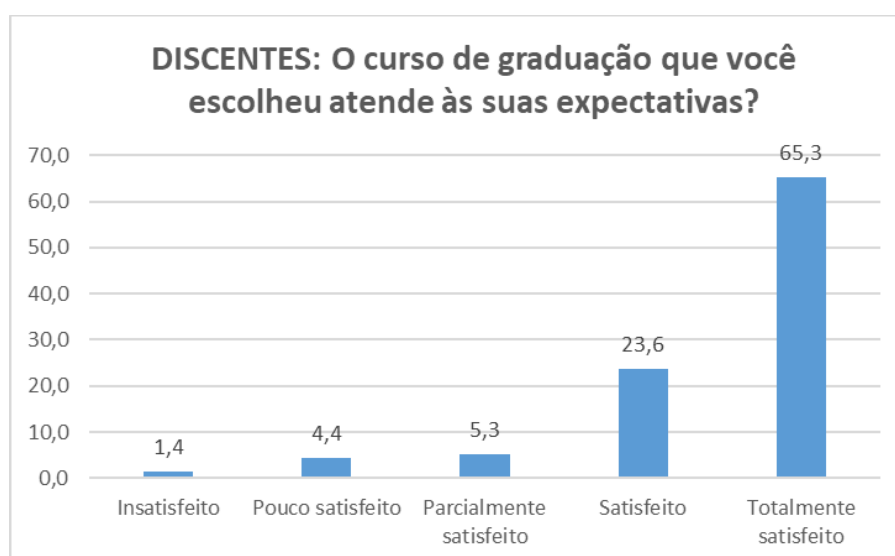
A pesquisa evidencia que na opinião dos diversos segmentos, os cursos de graduação da IES atende de forma satisfatória os quesitos qualidade, ainda, os cursos são reconhecidos como relevantes para o desenvolvimento da região, contribuindo de maneira direta para o cumprimento da missão institucional.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

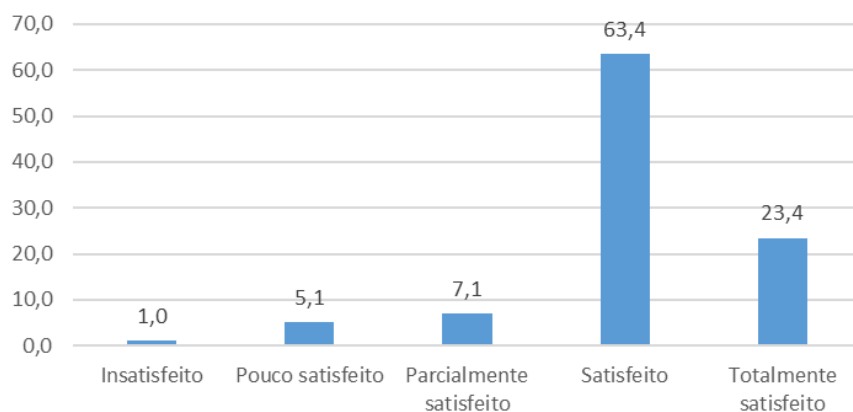
A qualidade de ensino dos cursos tem sido evidenciada também nas avaliações externas, como por exemplo, nos conceitos obtidos nos reconhecimentos dos cursos. Todavia, todos os resultados devem continuar sendo apropriados para a gestão dos cursos e instituição, buscando assim por melhorias contínuas.



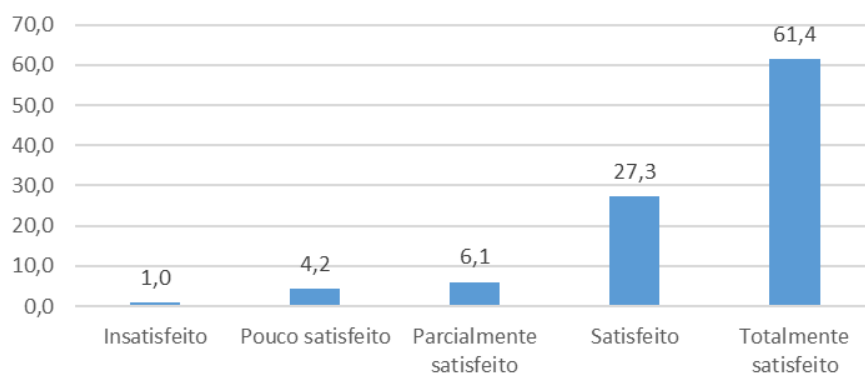
A pesquisa evidencia que a divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela IES tem atendido satisfatoriamente todos os segmentos avaliados. Ainda, mediante a pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa, verificou-se também que a sociedade considera os cursos de graduação da instituição relevantes, bem como podem contribuir para o crescimento profissional.



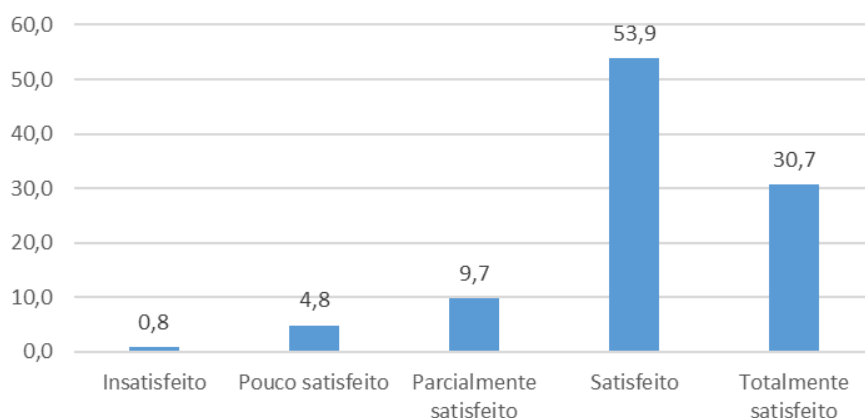
DISCENTES: Como você qualifica o relacionamento entre os alunos do seu curso?

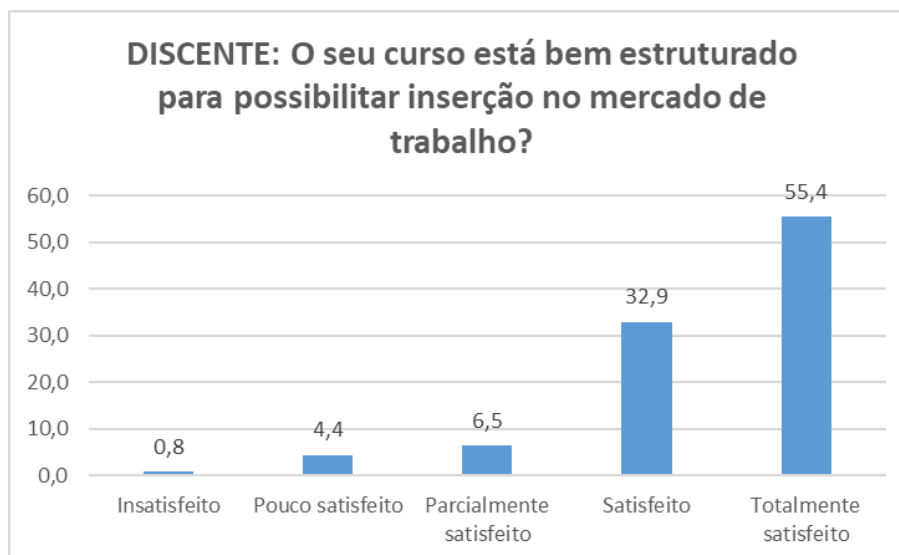


DISCENTES: Como você qualifica a Assiduidade e comprometimento dos alunos em relação as aulas e projetos?



DISCENTES: Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?

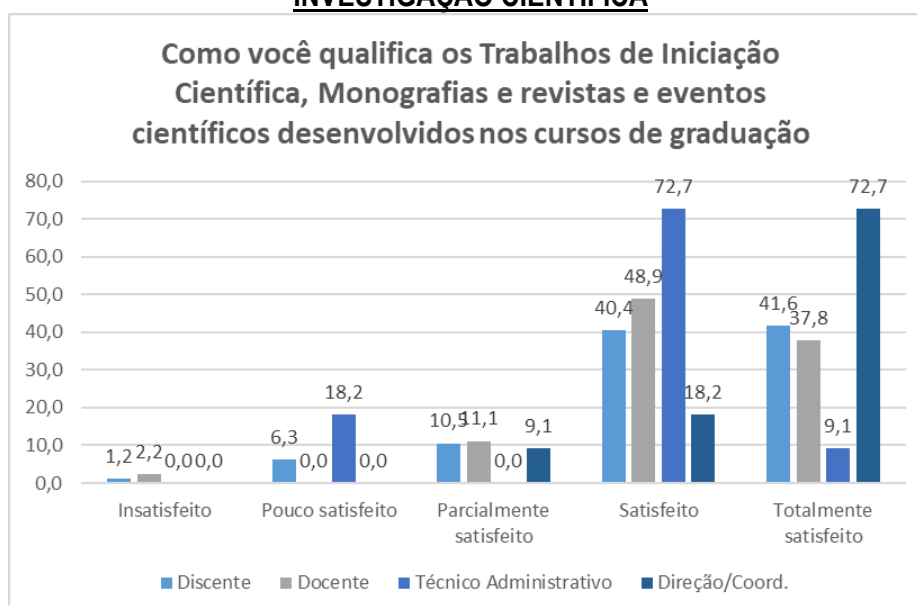


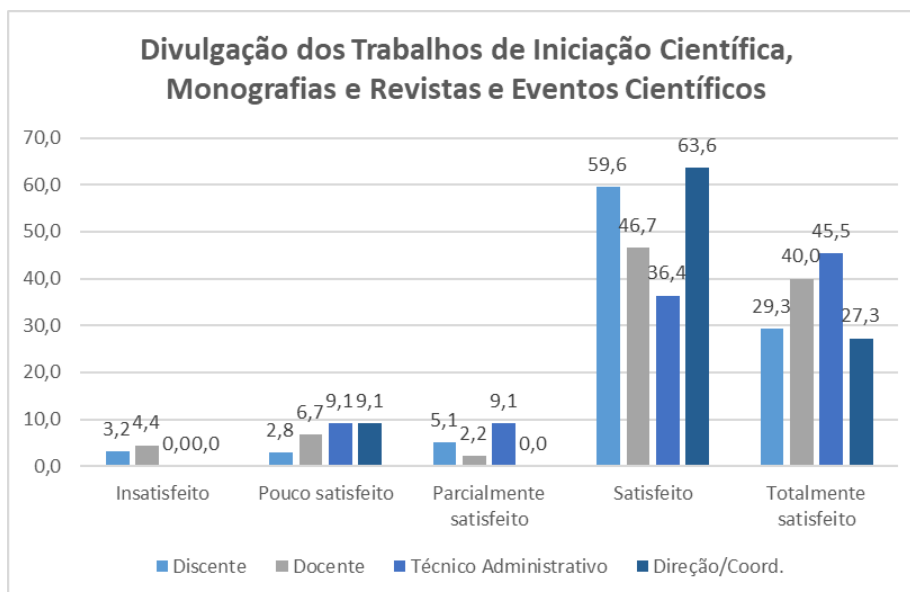


Pode-se verificar que, na opinião do segmento discente os cursos de graduação da Faculdade de Sinop atendem de forma satisfatória suas expectativas, relacionamento entre os acadêmicos do curso, assiduidade e comprometimento dos acadêmicos em relação às aulas e projetos, quanto aos conteúdos trabalhados e desenvolvidos e no que tange a estrutura do curso, o que tende a colaborar futuramente na sua inserção no mercado de trabalho.

A respeito do relacionamento entre os acadêmicos do curso, a Faculdade estimula constantemente a promoção dos Estímulos ao Acolhimento e Permanência como uma das diversas formas de atendimento ao discente. Assim, nestes estímulos, é realizado sempre a recepção dos acadêmicos durante os inícios dos semestres letivos, realização de confraternizações e projetos na finalidade de promover ainda mais a interação entre os acadêmicos de cada curso.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA





Primeiramente, destaca-se que foi realizado uma alteração no questionário de avaliação, de maneira que, este item de avaliação também foi aplicado ao segmento Técnico Administrativo. A Comissão Própria de Avaliação, deliberou por acrescentar este item também ao questionário de tal segmento, em virtude de entender que, é de fundamental importância aferir como a investigação científica está sendo vista por estes, visto que, todos participam diretamente para a melhoria.

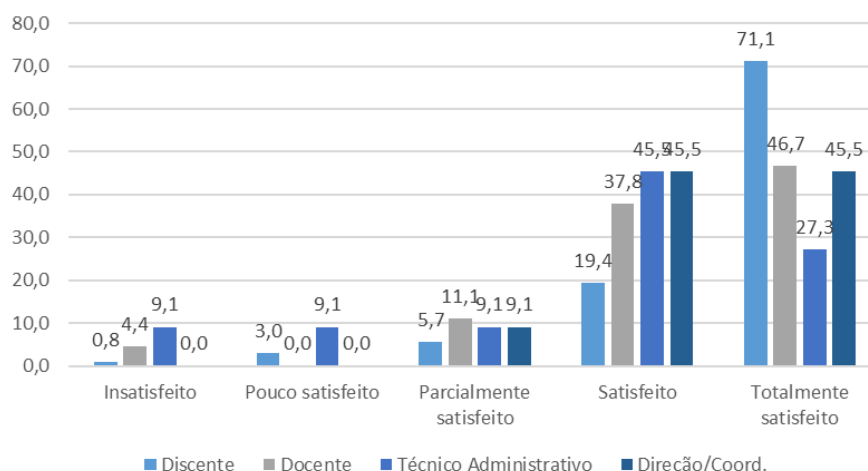
Verifica-se que houve um aumento significativo do percentual de Satisfeito e Totalmente Satisfeito, e isso decorre das ações dos cursos e ações institucionais como por exemplo a Revista O Nortão e a Revista Jurídica.

Ainda, é importante destacar que, conforme já relatado em relatório anterior, a instituição vem buscando elevar ainda mais estes indicadores, mediante a criação das revistas com seus respectivos ISSN, as Mostras Científicas realizadas em todos os Congressos e Semanas Acadêmicas. Ainda, é importante destacar que a faculdade tem fomentado a temática de políticas de educação ambiental, direitos humanos e questões étnicos raciais, sendo estes assuntos trabalhados de maneira transversal. Não obstante, evidencia-se que a instituição tem promovido cada vez mais a investigação científica, não somente pela criação das revistas, anais dos eventos, mas também tem incentivado a criação de evento específico que promova não apenas a produção científica, mas também a produção artística e cultural como exemplo o evento Comic & Cientific Con FASIPE que no ano de 2019 contou com sua primeira edição.

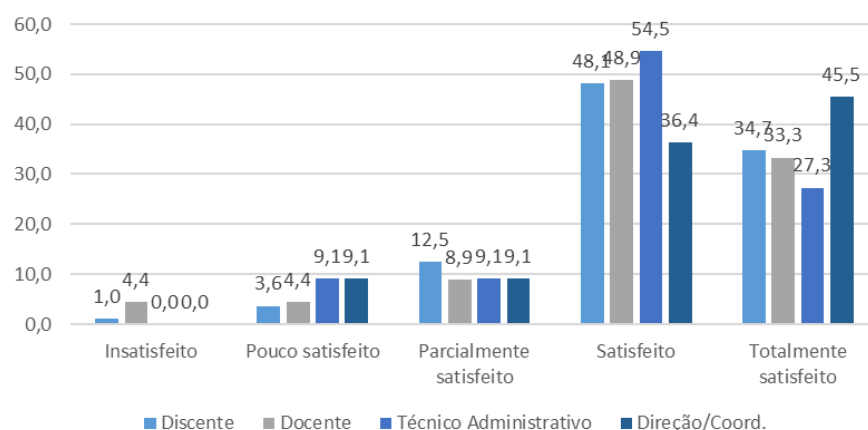
Por fim, destaca-se o Repositório Institucional onde há a inserção dos Trabalhos de Conclusão de Cursos e dos Trabalhos de Iniciação Científica.

EXTENSÃO

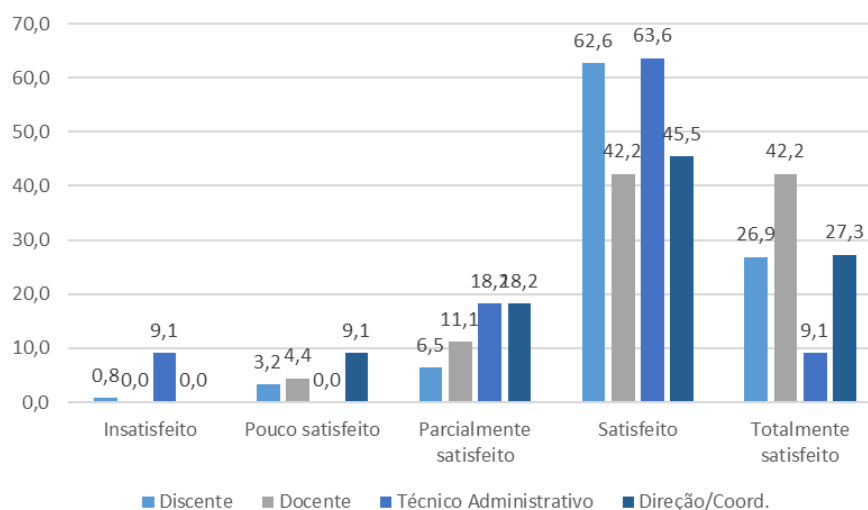
Conhecimento dos Programas / cursos de Extensão- cursos/palestras/eventos

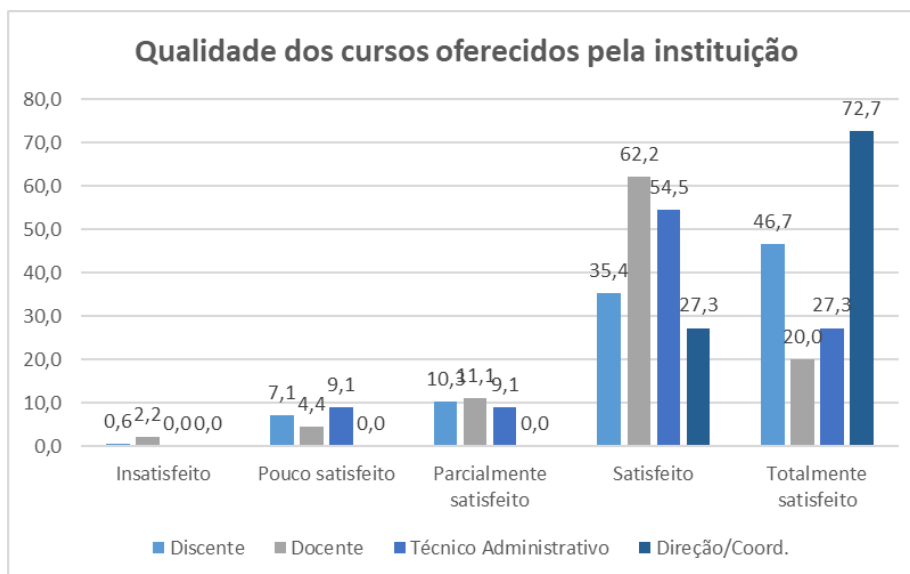


Frequência de cursos de Extensão- cursos/palestras/eventos na instituição



Divulgação dos Programas/cursos de extensão





Pode-se verificar que os diversos programas / cursos de extensão- cursos/palestras/ eventos possuem relevância, podendo-se afirmar que os mesmos possuem a capacidade de agregar informações e novos conhecimentos junto aos participantes, bem como estão contribuindo na sua formação profissional.

O número de ofertas de programas e cursos de cunho extensionistas estão dentro de um patamar satisfatório e totalmente satisfatório, bem como divulgação dos mesmos está dentro das expectativas dos diversos segmentos.

Para esta avaliação, a Comissão Própria de Avaliação acrescentou mais duas perguntas referente aos programas de extensão, no que tange a divulgação destes e quanto à qualidade.

Da análise dos dados, pode-se verificar que o número de ofertas de programas e cursos extensionistas estão dentro de um patamar satisfatório e totalmente satisfatório, evidenciando, ainda, que para os segmentos a divulgação dos mesmos está dentro das expectativas.

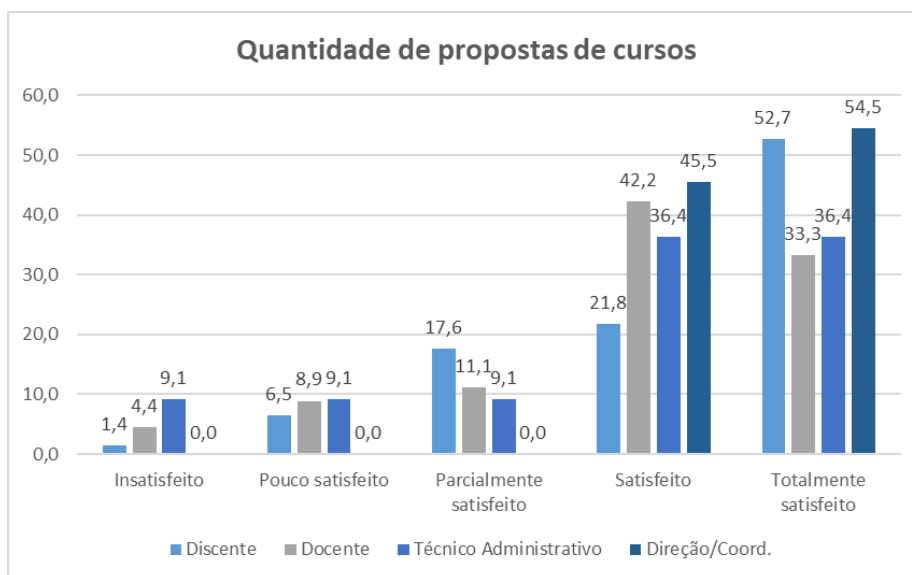
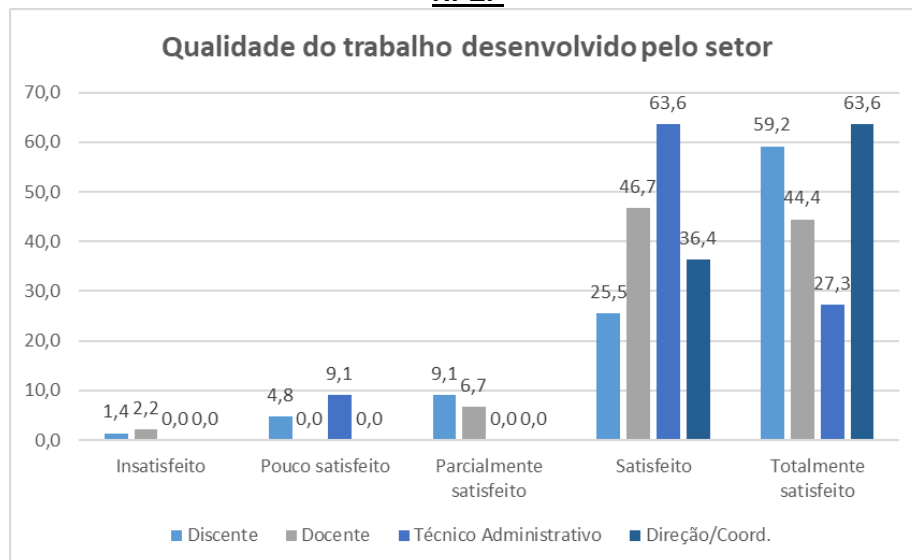
Destaca-se o crescimento significativo na demanda de oferta de cursos de extensão- cursos/palestras/eventos junto à comunidade acadêmica, permitindo um gama de possibilidades tanto para nosso público interno quanto para nosso público externo.

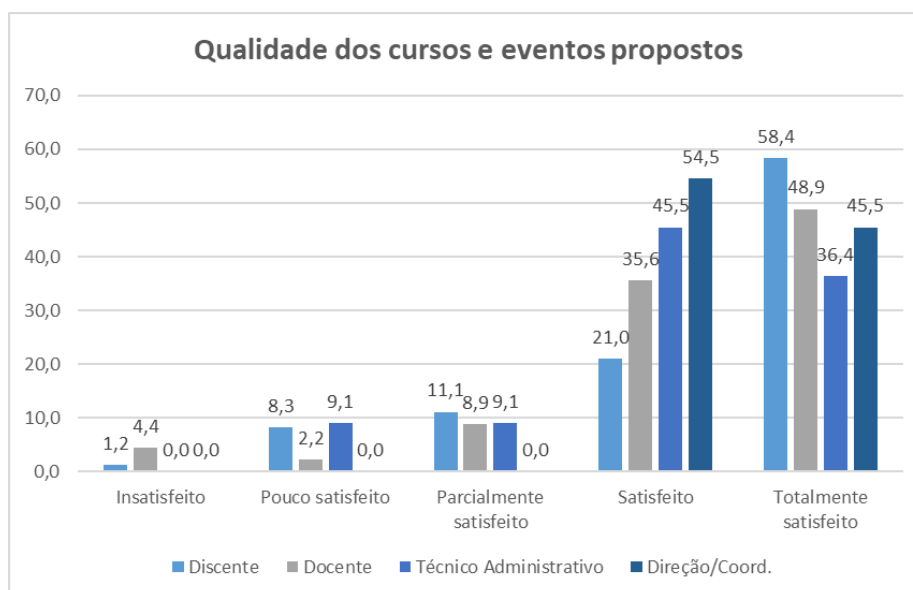
Torna-se importante mencionar o crescimento gradativo da quantidade programas / cursos de extensão-cursos/palestras/eventos dentro da instituição, mediante o trabalho constante dos coordenadores de cursos em parceria com os docentes da instituição, o que acaba por contribuir para o aprimoramento da extensão dentro da instituição.

A cada ano tem sido estimulado ainda mais a extensão, podendo-se evidenciar que a instituição está vocacionada para esta política. Destaca-se não somente os diversos eventos, cursos, programas e palestras realizados semestralmente por todos os cursos da instituição, mas, evidencia-se também as diversas ações realizadas junto à comunidade, tais como: Famede, Pequeno Aprendiz, Trote Solidário, Gincana do

Conhecimento (etapa de classificação para participação da Festa do Milho, onde há a arrecadação de alimentos que são destinados a instituições de caridade); os projetos sociais desenvolvidos pelas empresas classificadas para participar da Festa do Milho. Destaca-se que estes são apenas alguns exemplos das diversas ações que promovem a extensão.

NPEP



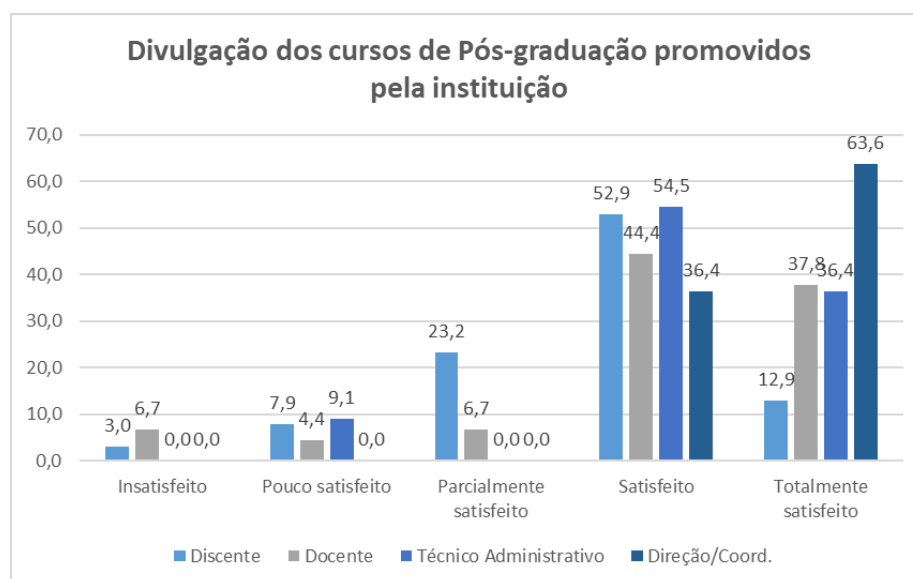


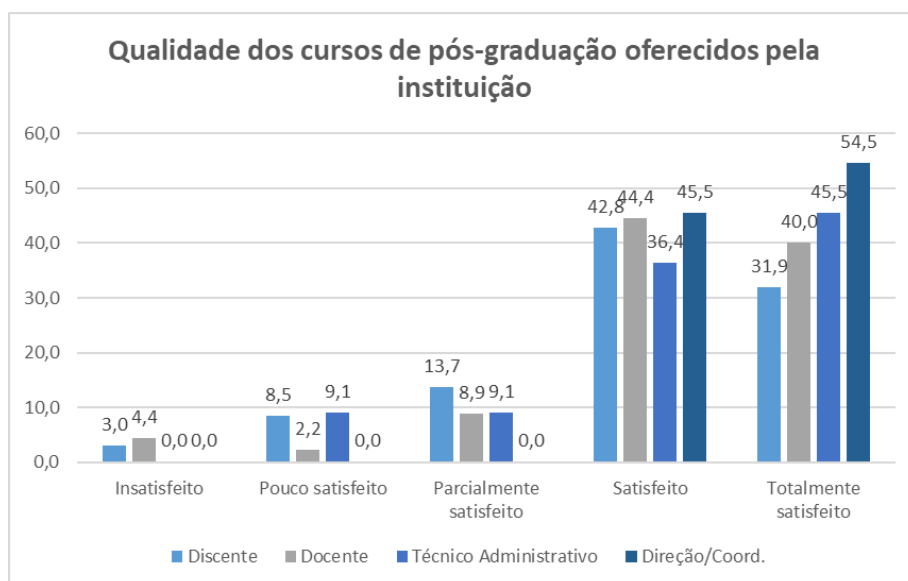
A análise evidencia que o Centro de Planejamento e Extensão que apesar do aumento expressivo do número de cursos, eventos, palestras e projetos de extensão o CPE apresenta bons indicadores junto a todos os segmentos, sendo mais expressivo ainda para o segmento docente e direção/coordenação.

Em relação a avaliação integral 2012/2016/2017, houve uma melhora da percepção do segmento discente, no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor e na qualidade dos cursos e eventos propostos.

Destaca-se que nesta última avaliação os indicadores do CPE tiveram uma melhora considerável, todavia, a Faculdade instituição deve continuar a buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal.

PÓS GRADUAÇÃO





Evidencia-se que os cursos de pós-graduação lato sensu ofertados pela Faculdade de Sinop na percepção de todos os segmentos apresentam bons indicadores quanto a divulgação e qualidade dos cursos ofertados, permitindo concluir que os cursos de pós-graduação ofertados contribuem para uma relação positiva entre o mercado de trabalho e a academia, colaborando assim para o aperfeiçoamento dos profissionais de toda região.

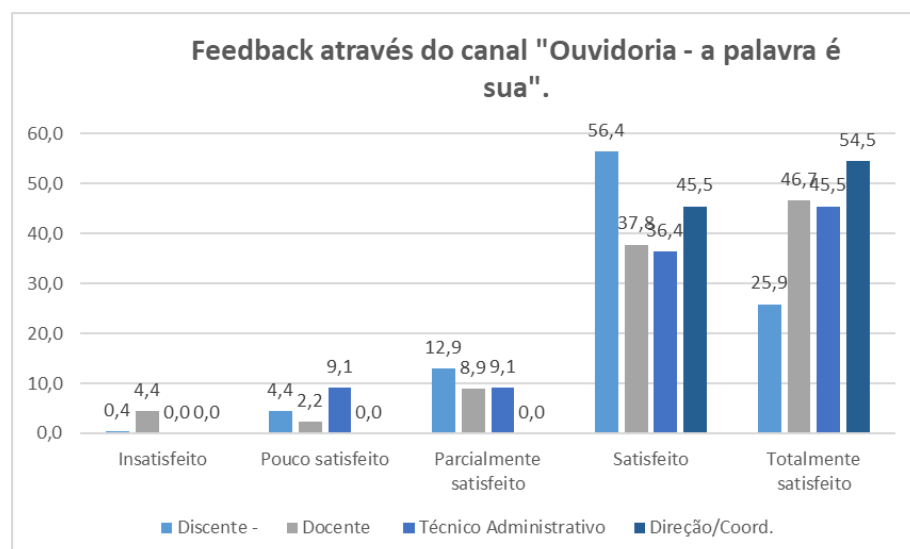
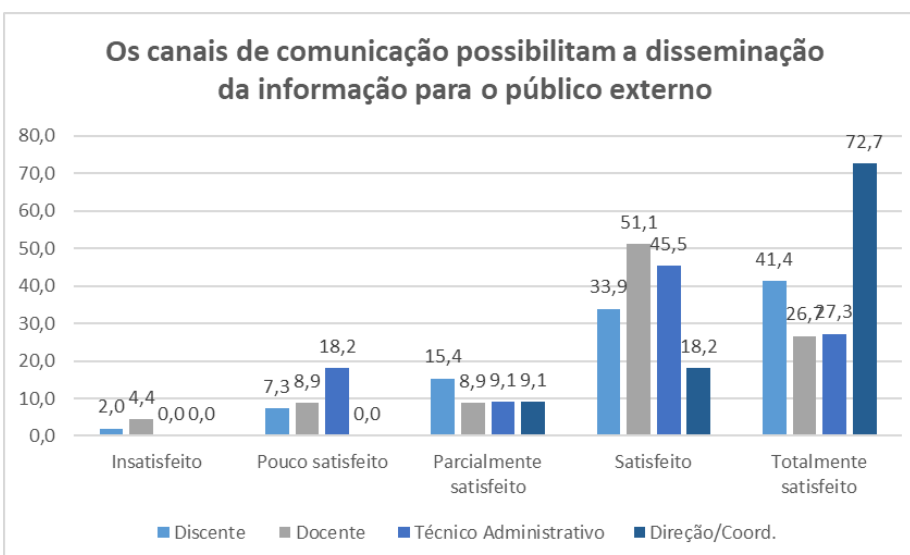
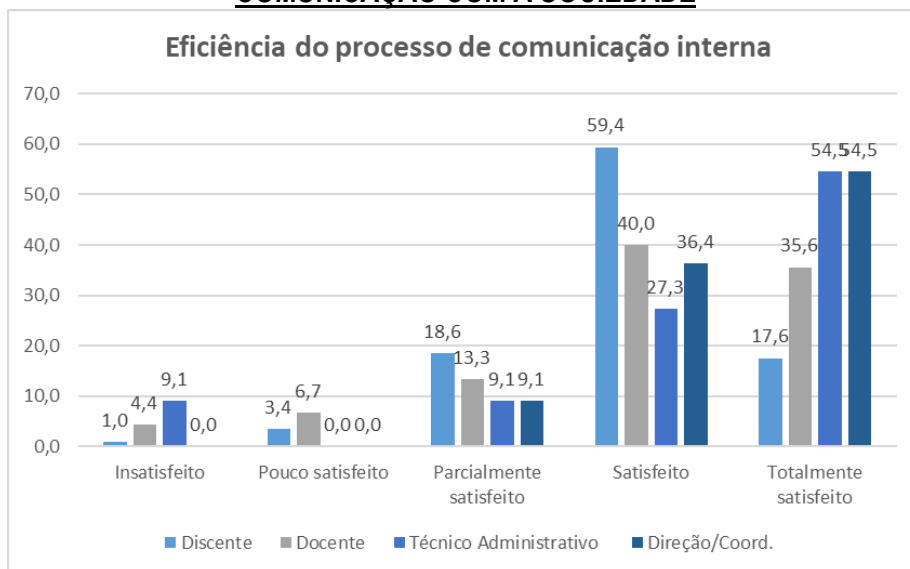
De acordo com o estabelecido no PDI da instituição: “A Faculdade de Sinop desenvolve os cursos de Pós-graduação com a preocupação de dar oportunidade de formação continuada aos acadêmicos e a população local e regional. A atividade fim da pós-graduação lato sensu é a realização de cursos de especialização dirigidos a profissionais com formação em nível superior que, a partir das experiências profissionais e o contato com o mundo do trabalho, desejem aprofundar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica”.

A Faculdade de Sinop oferta diversos cursos de pós-graduação tais como: Direito Civil e Processual Civil; Direito do Trabalho e Processo de Trabalho; Direito Penal e Processo Penal; Gestão de Pessoas; Gestão do Agronegócio; Gestão Financeira; Gestão, Auditoria e Perícia Ambiental, dentre outros.

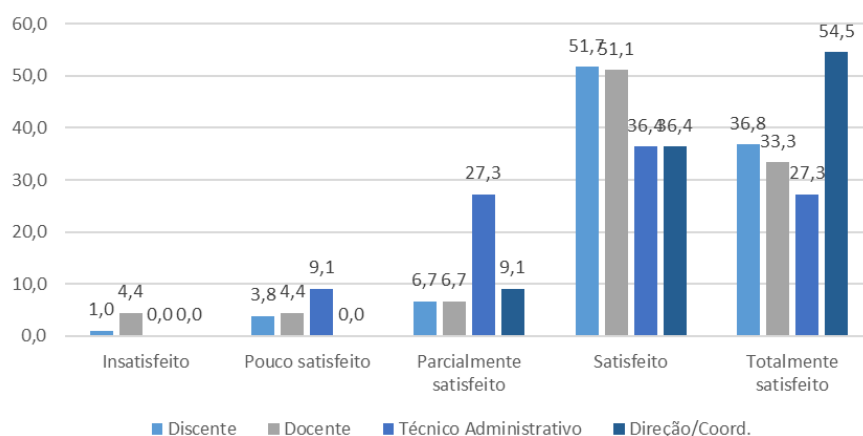
Outro fator que contribui para estes resultados são os descontos oferecidos para egressos, docentes e técnicos administrativos da faculdade, demonstrando a o incentivo para a qualificação de todos quanto profissionais.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

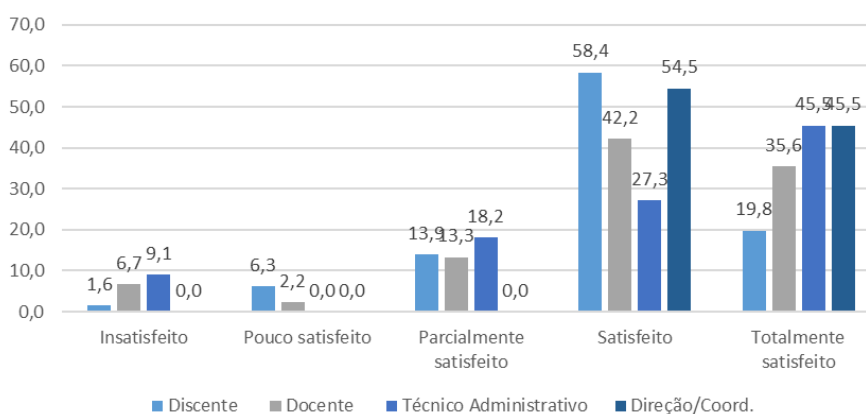
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



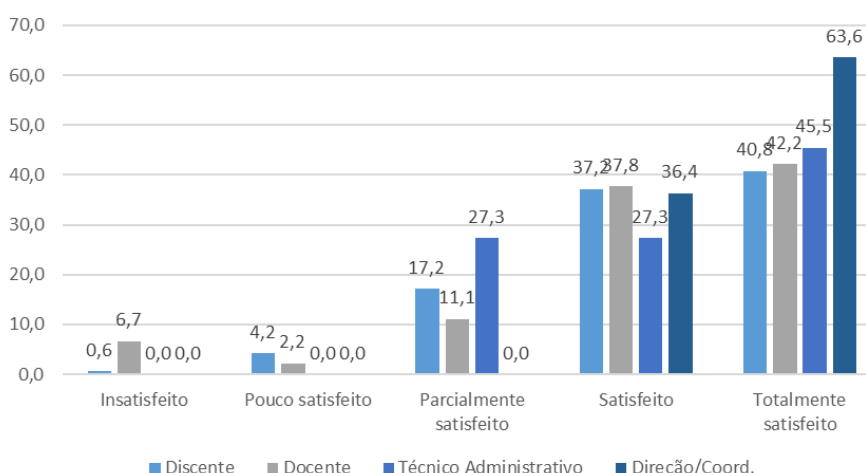
A faculdade interage com a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page)

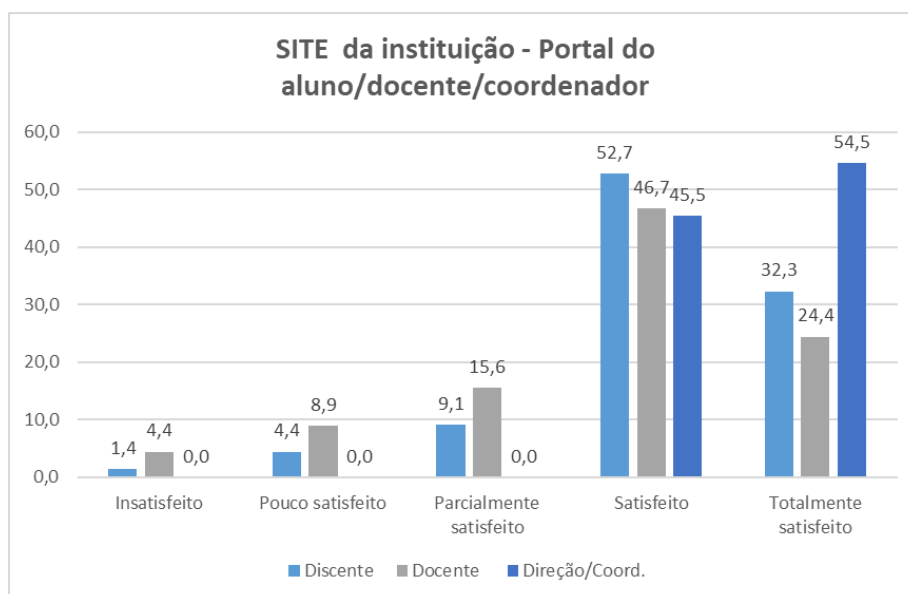


SITE da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página



SITE da instituição - Acesso ao site





Com base nos dados coletados, em todos os segmentos a dimensão que compõe a Comunicação com a Sociedade apresenta bons indicadores, destacando-se que em relação a avaliação anterior desta dimensão, houve uma redução do percentual de Insatisfeito e Pouco Satisfeito, consequentemente, ocorrendo um aumento do percentual dos Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos.

No item Portal do aluno, verifica-se uma evolução significativa do funcionamento do mesmo, junto aos dois segmentos no último triênio. A Comissão própria de avaliação acrescentou a pergunta a respeito do portal aos coordenadores e diretores, visto que, no período letivo de 2019/2 houve mudança do sistema de gestão acadêmica, ocorrendo alteração do portal acadêmico, docente e inserido o portal dos coordenadores.

Na avaliação anterior desta dimensão, havia um percentual excessivo de parcialmente satisfeitos do segmento discente em relação ao item do Site da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página, podendo-se verificar que diante as ações desenvolvidas houve um aumento dos percentuais para Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos. Todavia, a faculdade deve continuar com as ações buscando a melhoria contínua.

No item Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua", verifica-se se que houve aumento dos percentuais de satisfeitos e totalmente satisfeitos em todos os segmentos avaliados, devendo a faculdade continuar as ações

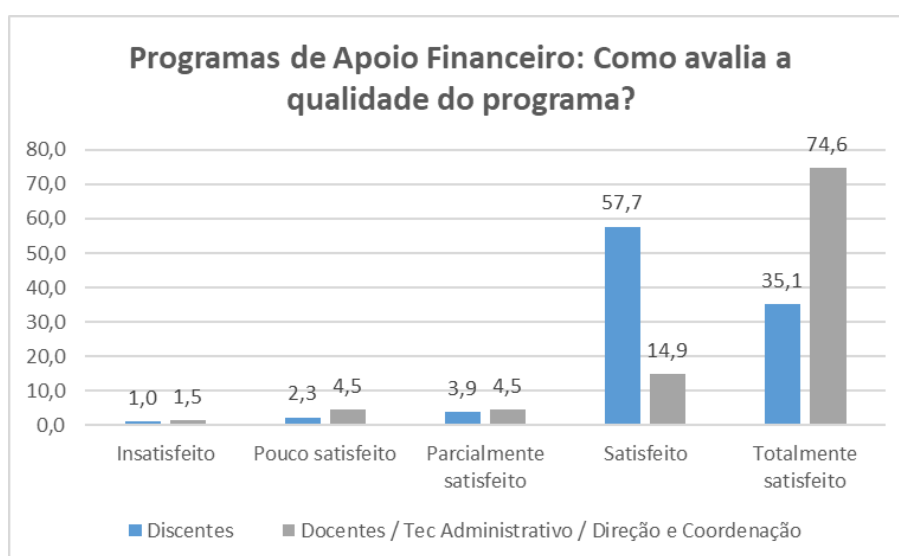
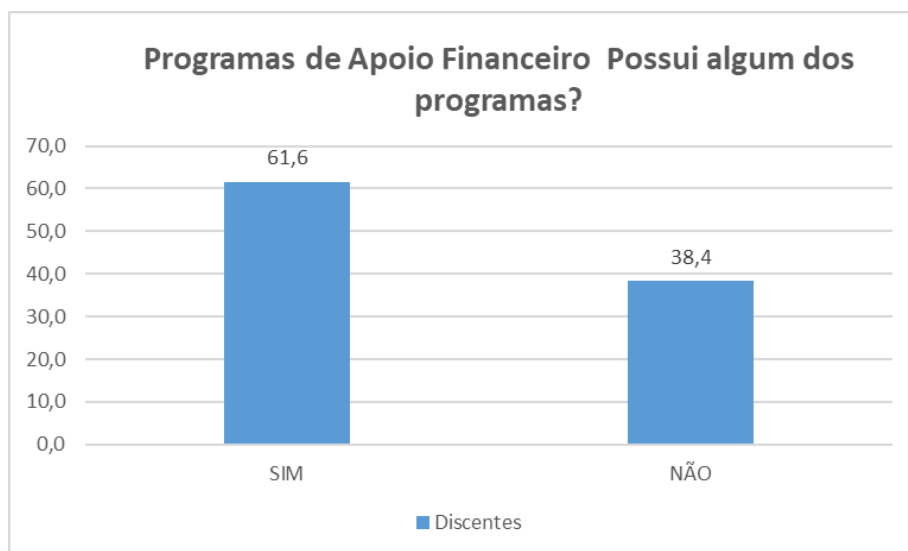
Os itens de destaque tratam-se da atuação da instituição junto a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page), bem como do acesso ao site da instituição e os canais de comunicação utilizados que possibilitam a disseminação da informação para o público externo e interno, visto que tais componentes.

Destaca-se que a Faculdade possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação, contando com jornalista, administradores e parceria com alunos estagiários do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade Fasipe.

Não obstante, a faculdade possui página no Facebook, Instagram, LinkedIn, assim como todos os cursos ofertados, promovendo maior interação e comunicação com toda a sociedade interna e externa.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO



A Comissão Própria de Avaliação, após discussão, realizou a pesquisa da Autoavaliação sobre todas as Políticas de Atendimento ao Discente promovida pela Instituição.

No segmento discente, dos 847 acadêmicos que participaram da Autoavaliação, 81,6% declararam possui um dos Programas de Apoio Financeiro da instituição, consistindo em um percentual bem expressivo. A razão deste percentual decorre das diversas políticas acadêmicas de atendimento aos Discentes, razão pela qual a Faculdade disponibiliza uma variedade de programas de apoio financeiro tais como: Programa

Universidade para Todos (Prouni); Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES); Bolsa-Convênio; Bolsa- Funcionário; Plano Flex e Superflex; Bolsa Segunda Graduação e Top Líder.

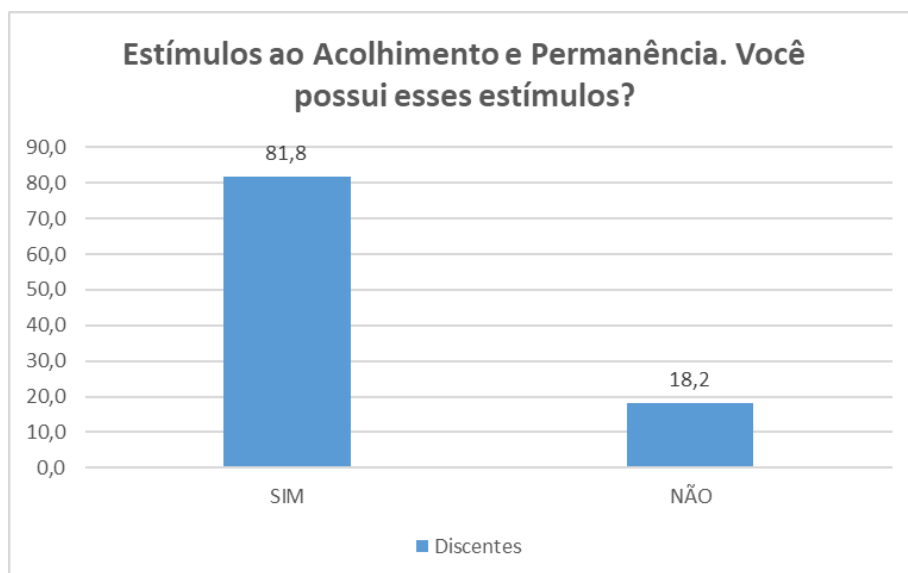
Destaca-se que a instituição em 2015 iniciou a implantação do programa de apoio financeiro do Plano Flex e Super Flex que consiste no parcelamento do valor da semestralidade em maior número de parcelas sem juros e ônus ao acadêmico. Tal proposta decorreu da quebra do Programa Governamental do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES. Outro programa de apoio financeiro que vem crescendo é o Tpo Líder que consiste em incentivar a captação de novos acadêmicos, que permite até 100% de isenção da semestralidade do acadêmico.

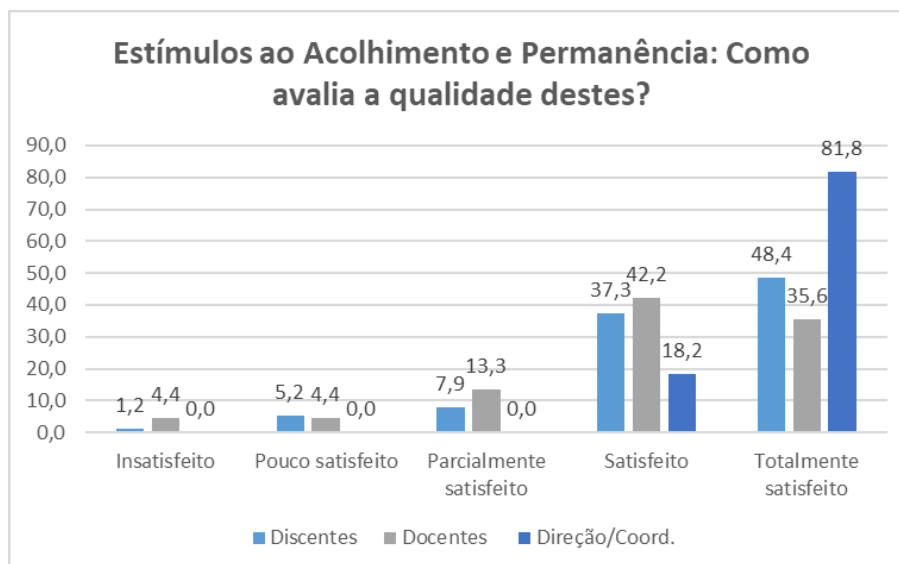
No que tange a qualidade dos programas, fora realizado o questionamento a todos os seguimentos, em virtude desta comissão compreender que conhecer a instituição da qual se faz parte é um dos passos para a melhoria continua da faculdade.

Pode-se verificar que para o segmento discente o percentual de acadêmicos satisfeitos e totalmente satisfeito é significativo. Entretanto, é importante que a Faculdade continue buscando por melhorias nos programas de apoio financeiro, dando maior publicidade sobre os programas, visto que, o percentual de discentes parcialmente satisfeito não ser baixo.

Para os demais segmentos, evidencia-se que estes segmentos possuem conhecimento sobre os programas de apoio financeiro.

ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA



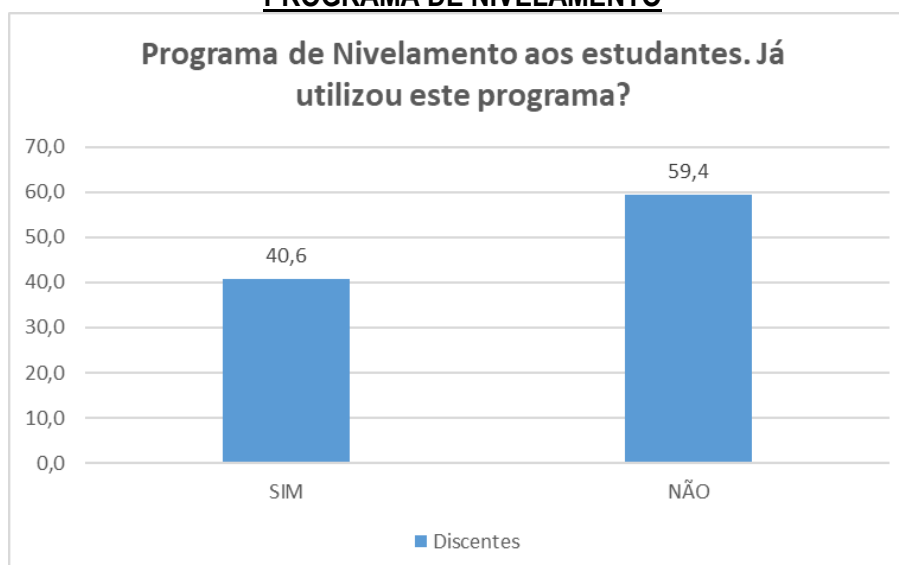


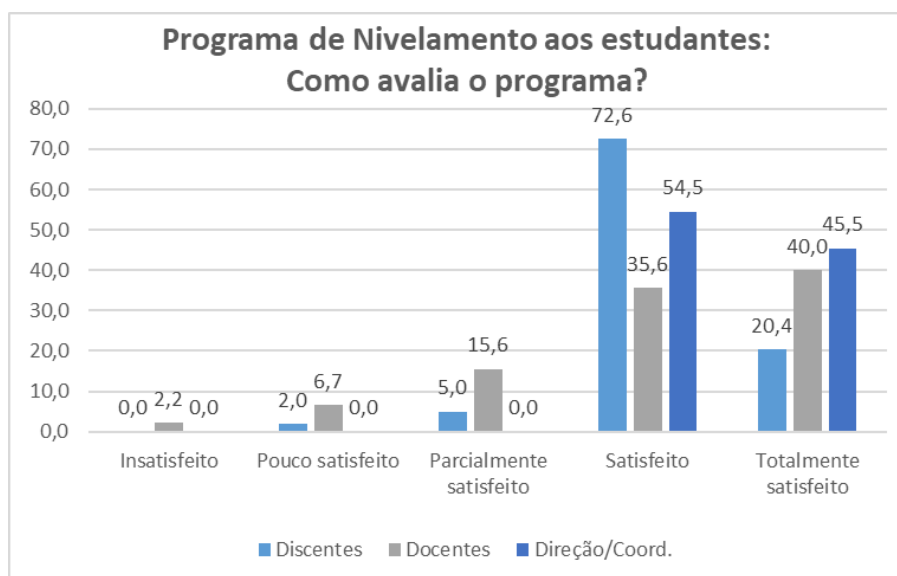
Verifica-se um percentual expressivo dos acadêmicos confirmando os Estímulos de Acolhimento e Permanência. Isso é extremamente importante, visto que a instituição tem promovido diversos mecanismos para acolher e estimular a permanência dos acadêmicos e isso é verificado com os diversos programas de atendimento aos discentes.

Importante destacar que a instituição, por meio de todos os cursos de graduação ofertados, acolhe e estimula a permanência, seja por meio do recepcionamento do segmento discente no início das aulas, dos atendimentos realizados, das reuniões de líderes, dos programas de apoio financeiro.

Ainda, pode ser verificado que este programa possui uma boa avaliação pelos segmentos, destacando-se um número expressivo como satisfeito e totalmente satisfeito. Todavia, importante a instituição buscar evidenciar ainda mais este programa, visto que, o Parcialmente satisfeito atingiu 40,7% entre os segmentos que participaram da avaliação.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO





Verifica-se um percentual expressivo dos acadêmicos confirmando que utilizou o programa de Nivelamento e isso é extremamente importante, visto que esta política estimula a permanência do acadêmico.

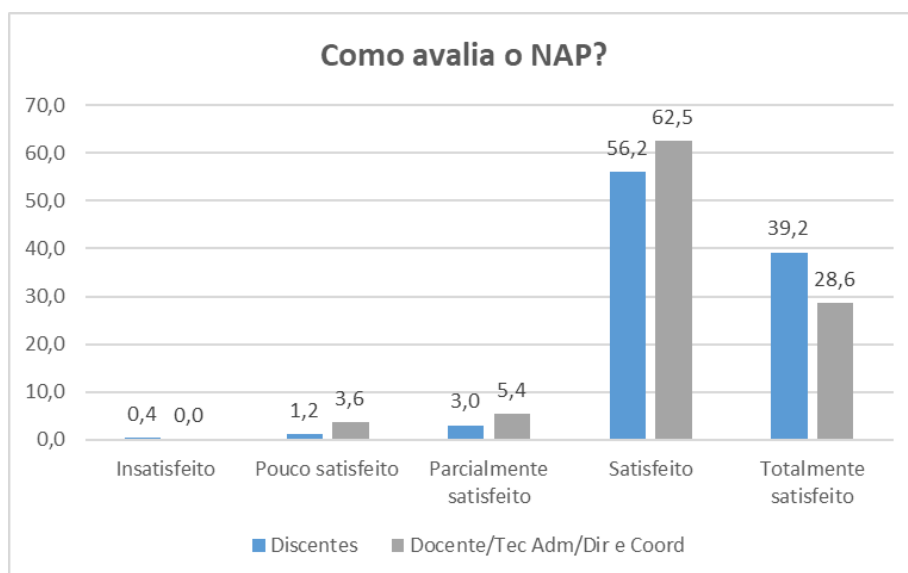
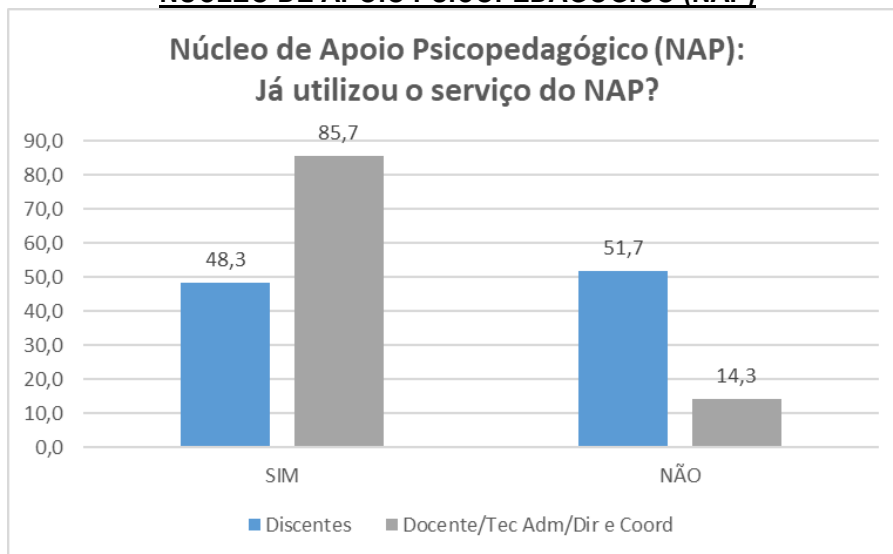
A instituição viabiliza o acesso aos discentes ingressantes aos conhecimentos básicos de Matemática, português e informática, compreendendo que esses conhecimentos são fundamentais à formação acadêmica. Assim a instituição vem possibilitando aos participantes uma revisão dos conteúdos do Ensino Médio.

Essa preocupação decorre da verificação que o estudante ingressa no ensino superior com uma base educacional peculiar, tendo em vista as diferenças individuais. Muitos desses estudantes não possuíram uma boa formação escolar impactando diretamente no contexto curricular e nas ações didático/pedagógicas a serem desenvolvidas e consequentemente na qualidade das atividades acadêmicas de nível superior.

Todavia, é importante que se busque melhorar ainda mais o percentual de acadêmicos que participam dos programas de Nivelamento, visto a importância do programa

Pode-se verificar que este programa possui uma boa avaliação pelos segmentos, destacando-se um número expressivo como satisfeito e totalmente satisfeito. Todavia, importante a instituição buscar evidenciar ainda mais este programa, visto que, o Parcialmente satisfeito atingiu 42,4% entre os segmentos que participaram da avaliação.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)



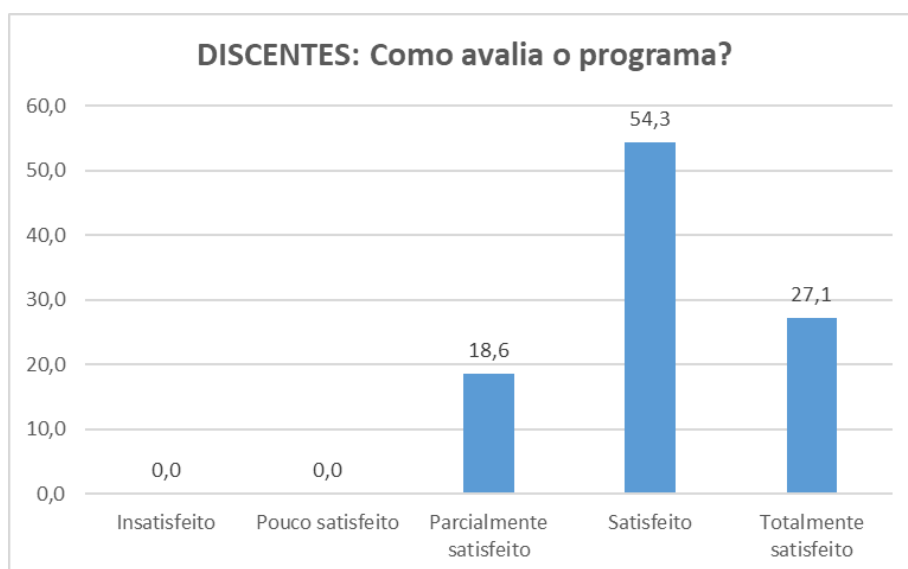
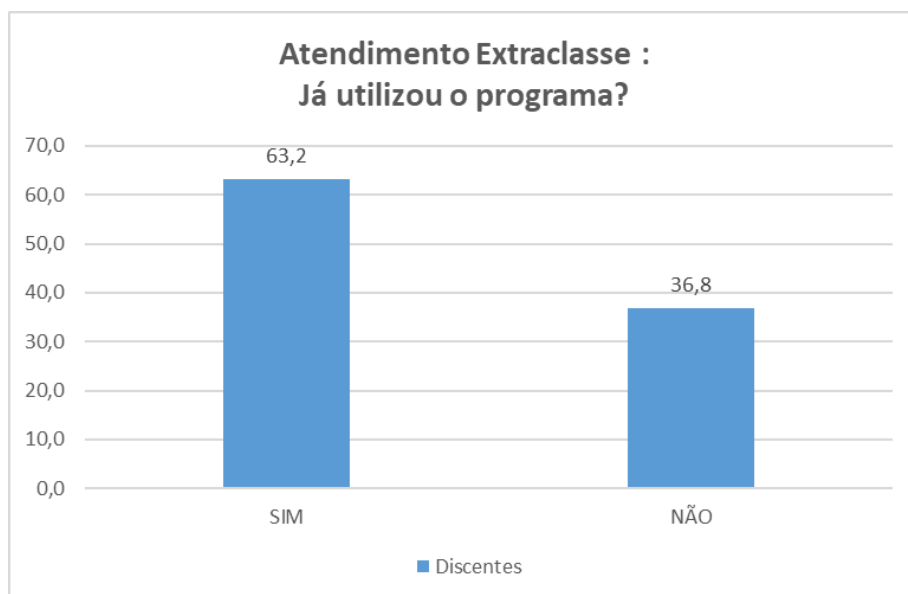
Primeiramente, é importante destacar que o percentual dos segmentos que já realizaram atendimento junto ao NAP é extremamente significativo, bem como, verifica-se que o NAP, de uma forma geral, é bem avaliado apresentando bons indicadores.

Destaca-se, também, que o NAP vem cumprido o seu objetivo que é o de auxiliar os estudantes de todos os cursos e períodos com a finalidade de suprir dificuldades de ordem pedagógica que possam estar interferindo do desempenho acadêmico e caso necessário fazer os encaminhamentos necessários para sanar os problemas verificados, trabalhando em parceria com o CEAPP - Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicologia da Faculdade Fasipe.

Cabe, ainda, mencionar que o CEAPP, entre as suas diversas atribuições, busca promover uma escuta diferenciada ao estudante da Faculdade de Sinop onde após ser acolhido e ter suas demandas levantadas, é proposto um encaminhamento a fim de dar suporte ao enfrentamento das dificuldades oriundas da vivência universitária, da adaptação ao ambiente de educação superior, a depender das questões suscitadas.

Destaca-se ainda o apoio dados aos docentes, nas demandas didático-pedagógicas.

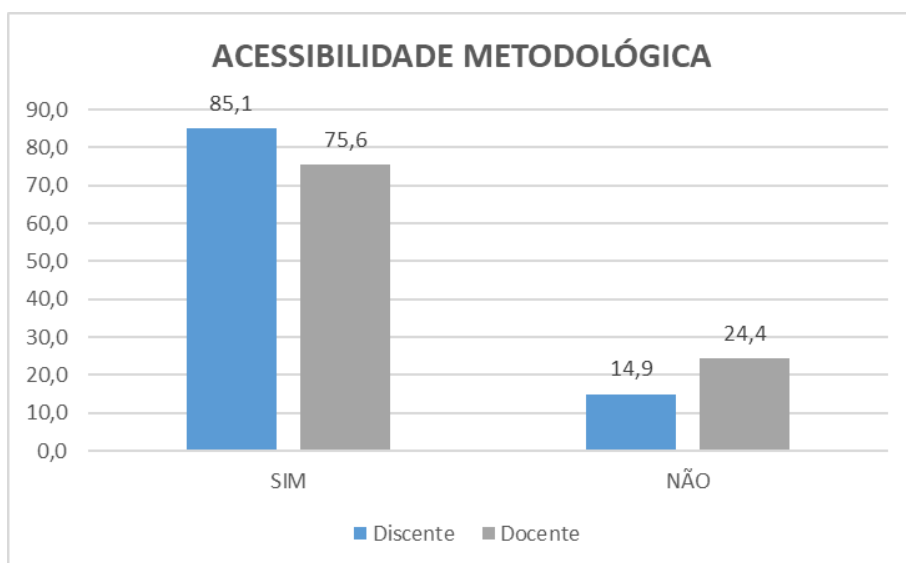
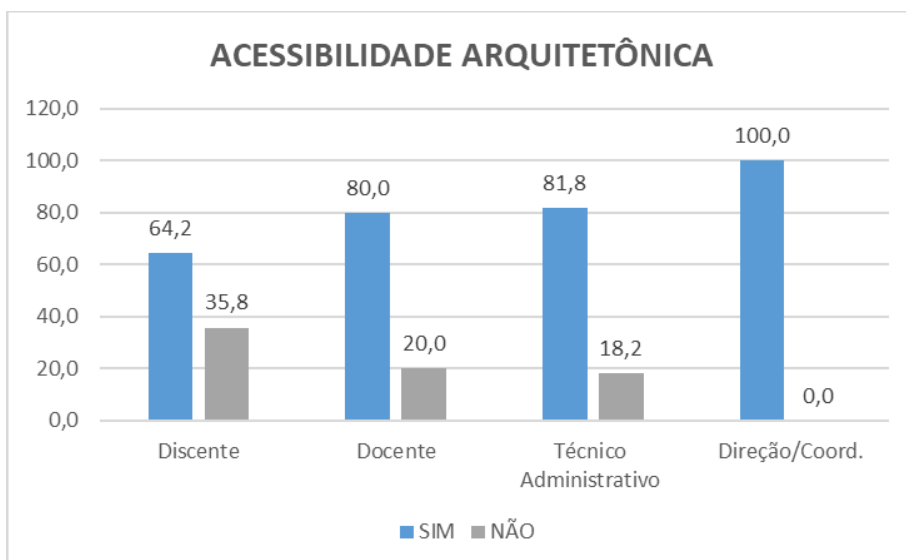
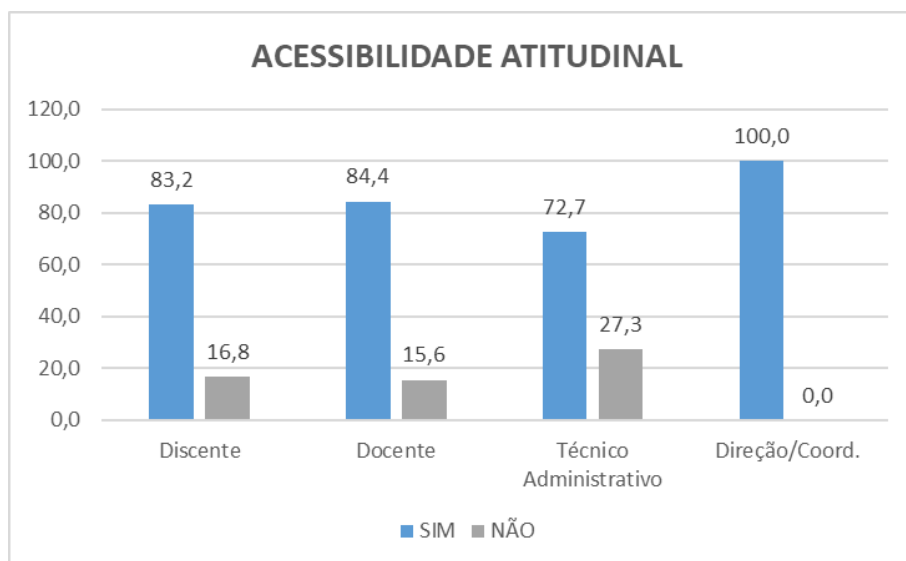
ATENDIMENTO EXTRACLASSE



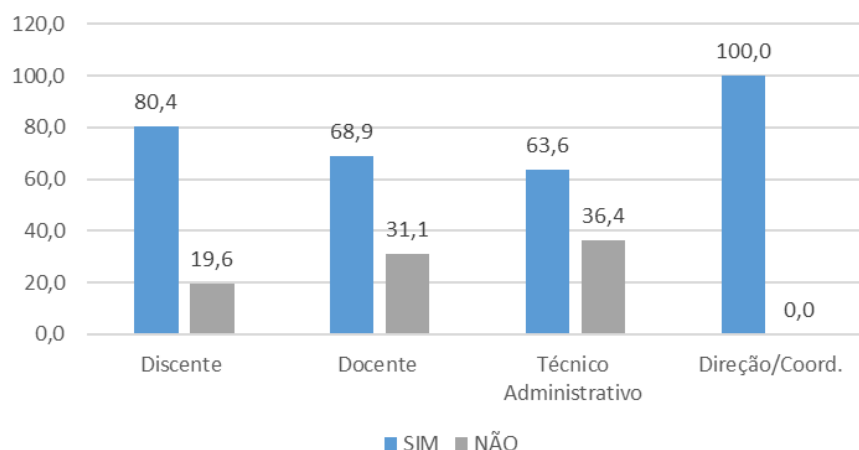
Pode-se verificar que para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que confirmam o atendimento extraclasse é extremamente significativo. Não obstante, quanto a avaliação do programa, 66,9% do segmento está satisfeito e totalmente satisfeito. Todavia, importante a instituição verificar os mecanismos na finalidade de melhorar, visto que, o percentual de acadêmicos parcialmente satisfeito estar em 23,3%.

Destaca-se o apoio das coordenações de cursos e corpo docente que promovem o atendimento aos acadêmicos, seja pessoalmente nas dependências da faculdade, bem como, pode-se verificar que, o atendimento também é realizado por e-mail, WhatsApp e redes sociais.

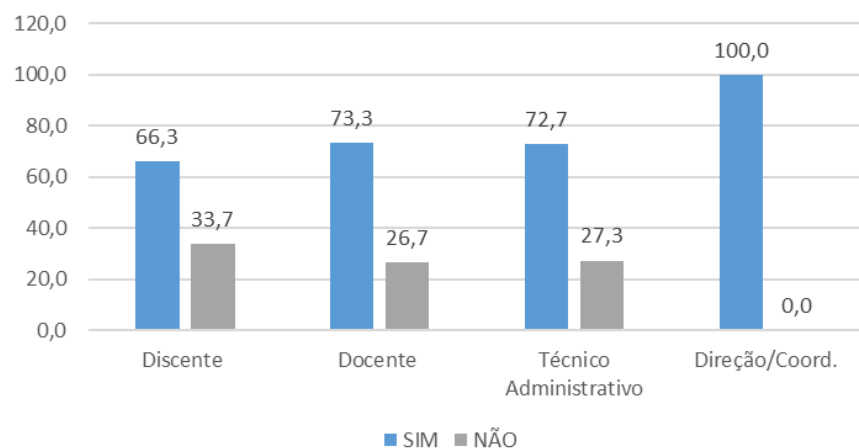
ACESSIBILIDADE



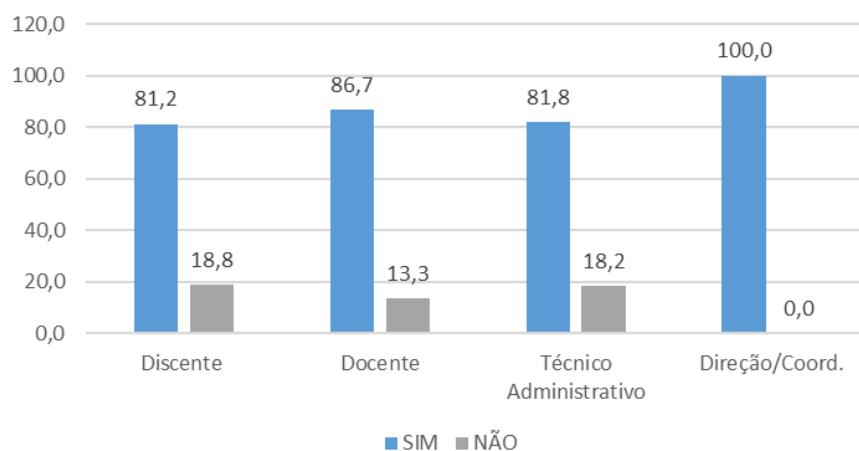
ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA

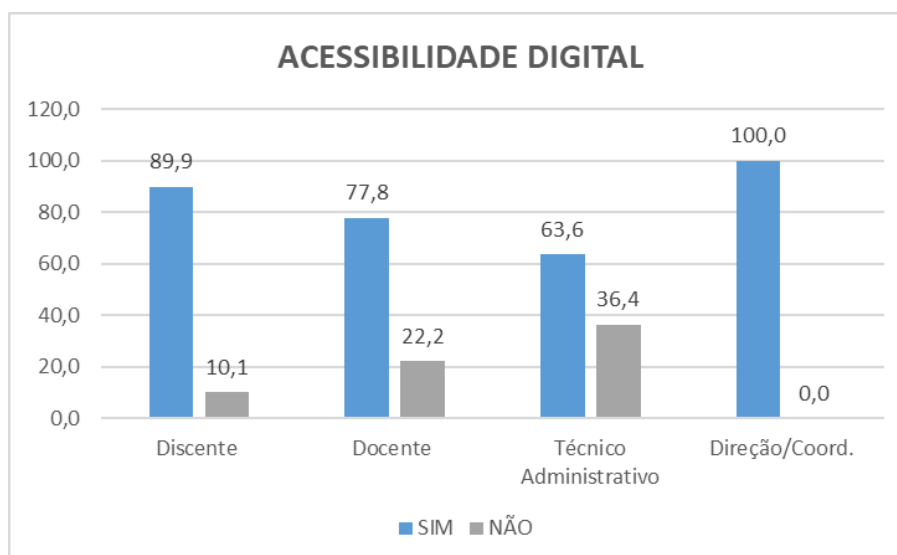


ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL



ACESSIBILIDADE NAS COMUNICAÇÕES



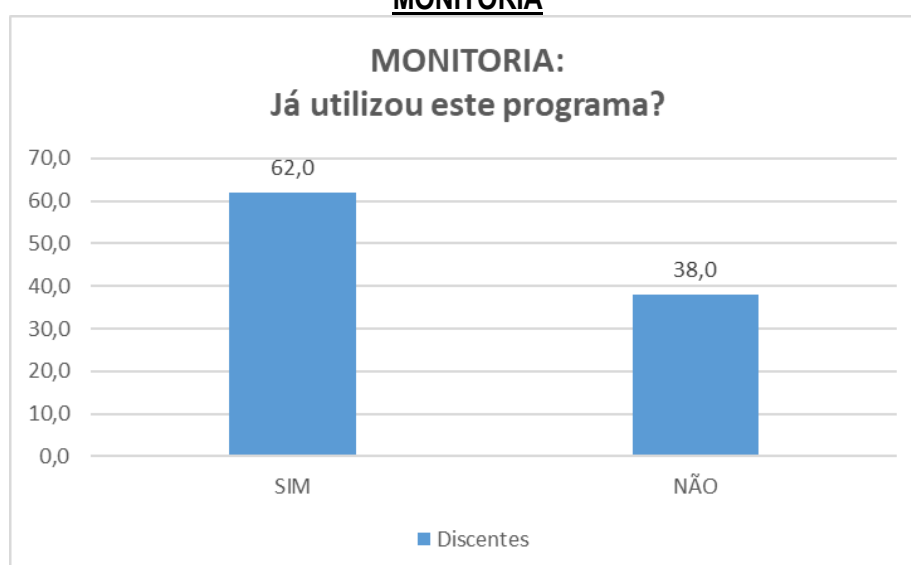


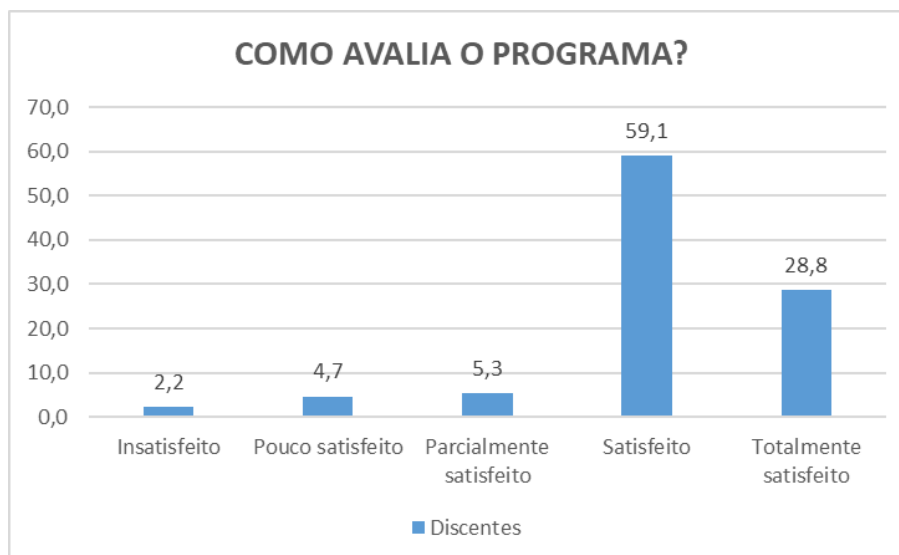
Neste ano a CPA inseriu no questionário a acessibilidade arquitetônica para avaliação. Com a análise dos dados, verifica-se que os diversos segmentos avaliam de forma positiva a atuação da instituição no que tange a acessibilidade.

Cabe destacar a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI da instituição, bem como dos investimentos constantes da instituição para promover o acesso de todos.

Desta forma a instituição está comprometida com o processo de inclusão social, preocupa-se em proporcionar a acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária) e à pessoa com deficiência, que apresente completo ou parcial comprometimento de suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

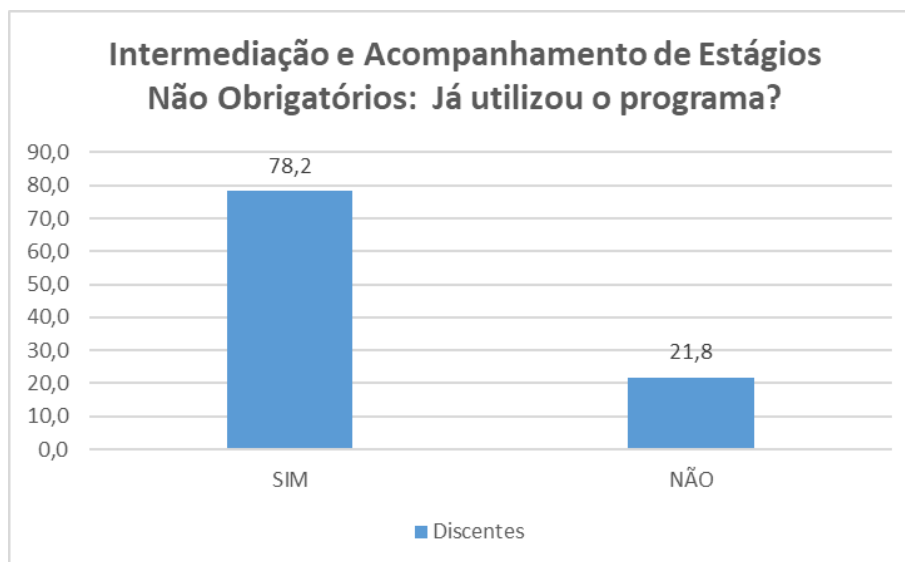
MONITORIA

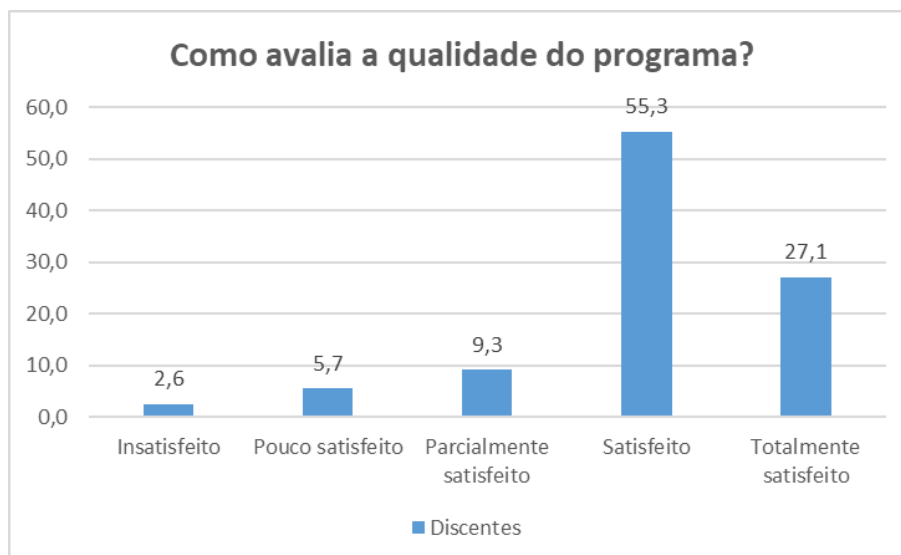




Pode-se verificar que para o segmento discente, o percentual de satisfeito e totalmente satisfeito com o programa de monitoria é extremamente significativo, totalizando 66,5%. Destaca-se o percentual de acadêmicos que participa ou participou do programa é muito relevante. Todavia, importante a instituição verificar os mecanismos na finalidade de melhorar, visto que, o percentual de acadêmicos parcialmente satisfeito estar em 19,6%.

INTERMEDIACÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS

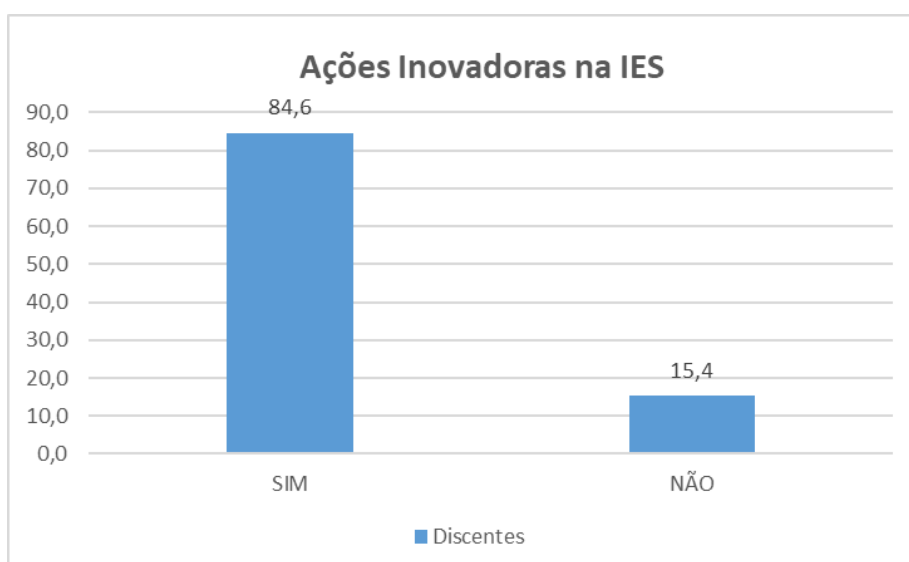


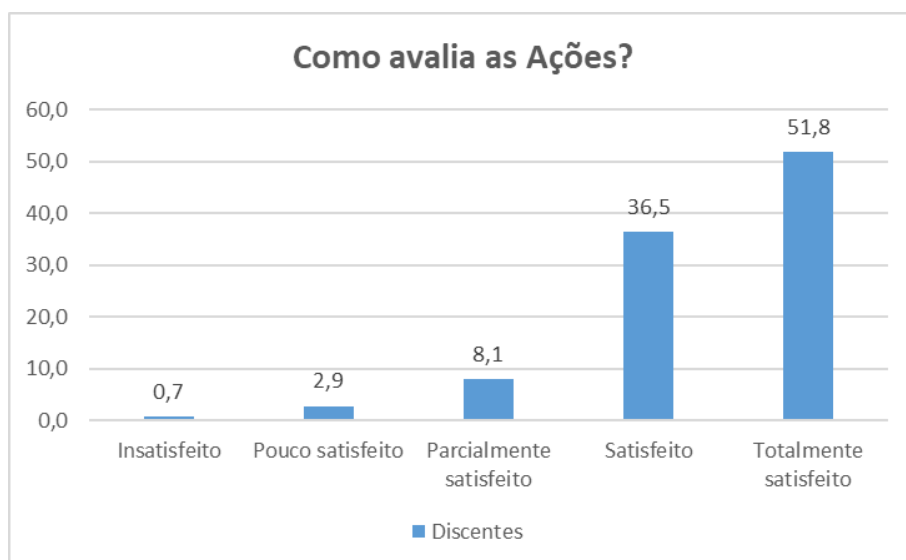


Pode-se verificar que para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que confirmam a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios é extremamente significativo. Não obstante, quanto a avaliação do programa, 72,3% do segmento está satisfeito e totalmente satisfeito. Todavia, importante a instituição verificar os mecanismos na finalidade de melhorar, visto que, o percentual de acadêmicos parcialmente satisfeito estar em 21%.

Destaca-se que o programa mais utilizado pelos acadêmicos é o realizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE.

AÇÕES INOVADORAS





Pode-se verificar que para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que verificam as inovações realizadas nos cursos de graduação é extremamente significativo. Pode-se verificar que as turmas mais avançadas são as que mais apontam quais foram as melhorias.

V - Análise e Interpretação dos dados - Avaliação Institucional Ano de 2025

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da Faculdade Fasipe de Sorriso, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2025:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Eixo 1 compõe um conjunto de temas estruturantes do processo de autoavaliação interna conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Nesse contexto, os eixos correspondem aos temas analisados no âmbito institucional, cabendo ao Eixo 1 examinar o planejamento e a avaliação institucional, bem

como a condução e a implementação dos processos autoavaliativos desenvolvidos pela CPA.

Para além deste, cabe elucidar que todos os eixos são estabelecidos pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, responsável por regular e orientar a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) perante o Ministério da Educação (MEC). Ressalta-se que o SINAES realiza os processos de avaliação das IES em três aspectos: a avaliação institucional (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes. A avaliação interna configura-se como o processo mais próximo da realidade acadêmica cotidiana, sendo realizada na forma de autoavaliação e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA caracteriza-se, portanto, como órgão interno obrigatório em todas as Instituições de Ensino Superior brasileiras, responsável pelo desenvolvimento e pela aplicação do processo de autoavaliação institucional. Os processos autoavaliativos devem incluir a comunidade integrante da IES (discentes, docentes, técnicos-administrativos, direção e coordenação) e contemplar os eixos determinados pelo SINAES e suas respectivas dimensões.

Na Faculdade Fasipe de Sorriso, a atuação da CPA ultrapassa a função meramente legal e consolida-se como importante mecanismo de gestão, visto que, por meio dos questionários do processo autoavaliativo, utiliza seus resultados para verificar as qualidades que devem ser mantidas e as necessidades a serem supridas. Sob essa perspectiva, a Faculdade Fasipe de Sorriso concentra-se não apenas na execução técnica da autoavaliação, mas também na divulgação de seus objetivos, instrumentos e resultados para todas as esferas integrantes da IES. Realizam-se reuniões com diretores e coordenadores, palestras informativas e publicações em meios oficiais, como o site institucional e as redes sociais, conforme é possível verificar na imagem abaixo.

Imagem 1 – panfleto digital



Dessa forma, ao articular divulgação, planejamento, aplicação e monitoramento dos resultados, o processo de autoavaliação consolida-se como instrumento indispensável para garantir o desenvolvimento contínuo da Instituição. Nessa perspectiva, o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, dedica-se à análise desses aspectos, estruturando-se em duas dimensões complementares: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, e Dimensão 11 – Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes e sua Influência nas Ações Institucionais.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Dimensão 8 tem por finalidade examinar o processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), especialmente no que se refere à aplicação dos instrumentos avaliativos e às condições de acesso aos questionários e aos relatórios decorrentes do processo.

Na sequência, apresentam-se os gráficos com os resultados obtidos nos questionários aplicados pela CPA aos discentes, docentes, técnicos-administrativos, direções e coordenações da Faculdade Fasipe de Sorriso. Os dados estão organizados em escala de 0 a 100%, com percentuais discriminados por espectro (grupo avaliado), o que possibilita análise comparativa entre os diferentes segmentos institucionais.

Gráfico 1 – A Instituição realiza a aplicação de avaliação interna da CPA?

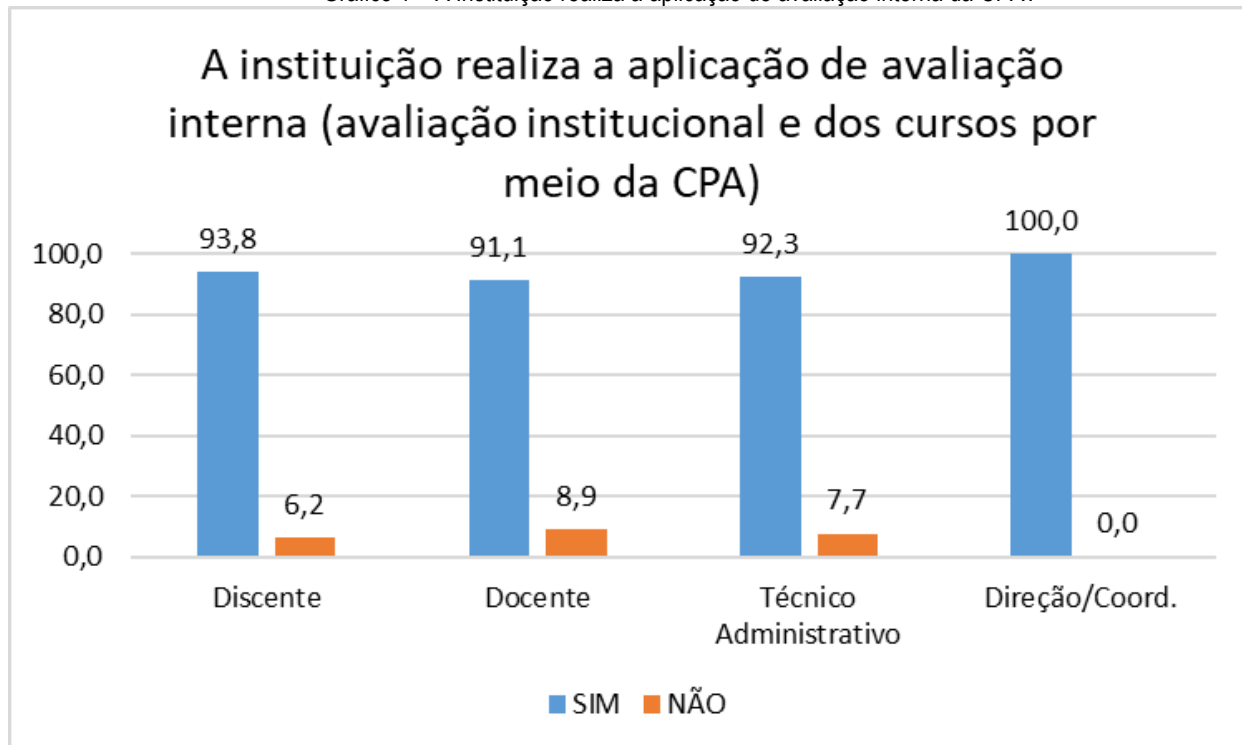


Gráfico 2 – A Instituição divulga os resultados de suas avaliações internas e externas?

A instituição divulga resultados de suas avaliações internas (CPA/prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional)

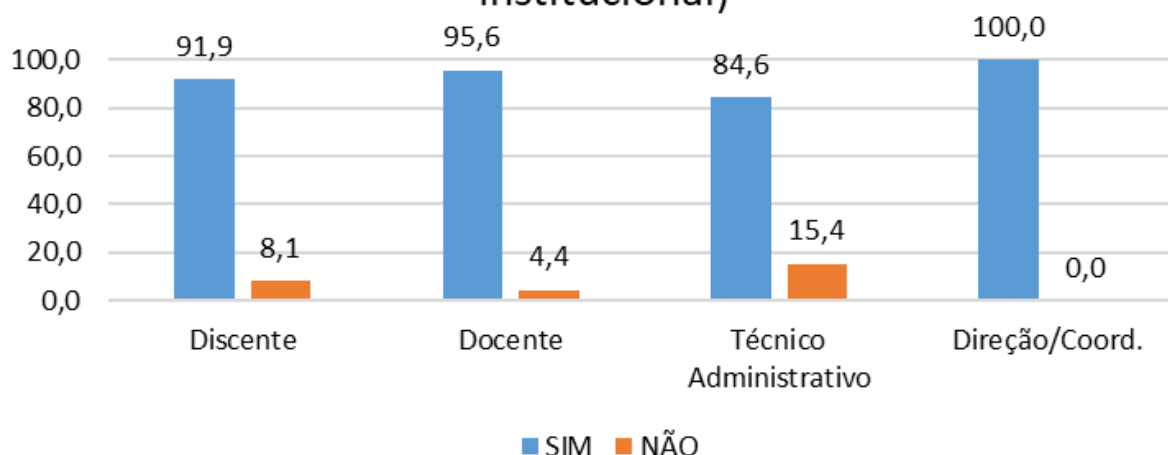


Gráfico 3 – Avaliação do acesso ao questionário de autoavaliação da Faculdade Fasipe de Sorriso realizada pela CPA.

Como você avalia o acesso a este questionário de autoavaliação da FASIPE realizada pela da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

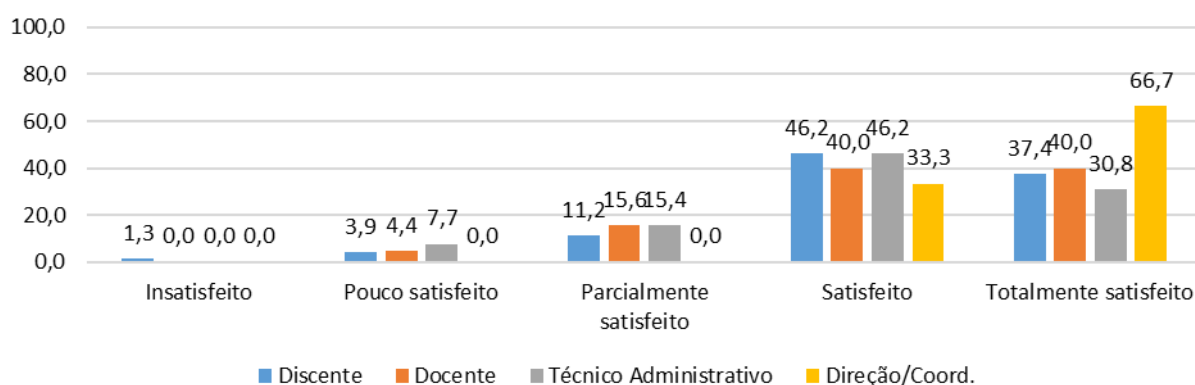
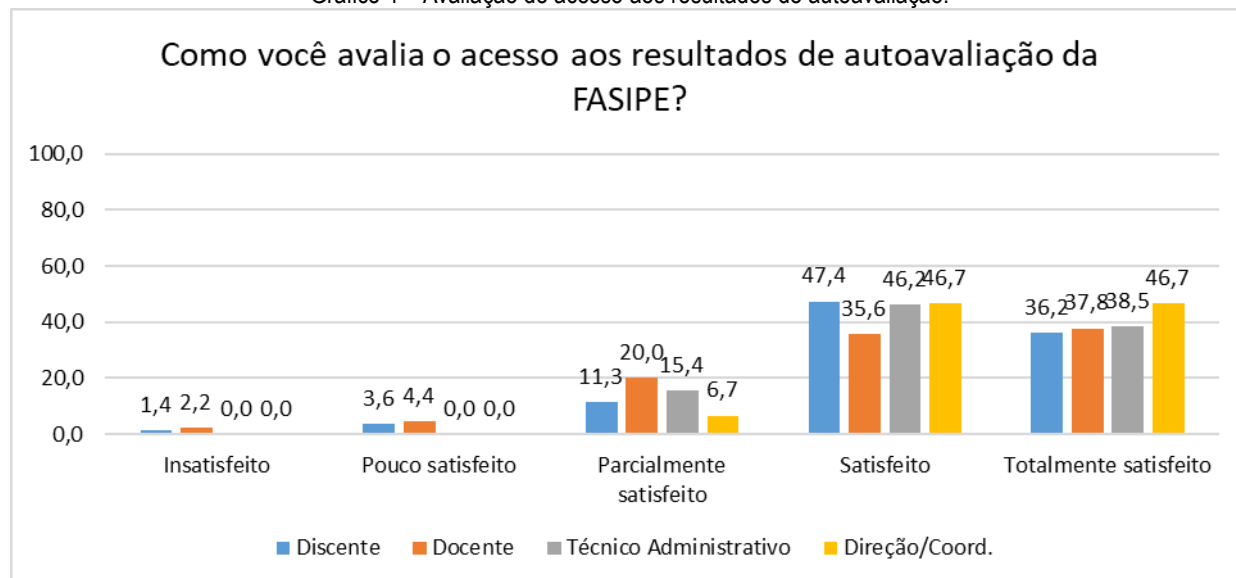


Gráfico 4 – Avaliação do acesso aos resultados de autoavaliação.



É possível verificar, nos gráficos da Dimensão 8, que a Instituição foi bem avaliada no que tange à realização da autoavaliação e à publicidade dos resultados. No que se refere à aplicação da avaliação interna (avaliação institucional e dos cursos) por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), observa-se, no primeiro gráfico, aprovação por parte de todos os espectros participantes (discentes, docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação), com avaliações superiores a 91%.

A divulgação dos resultados da avaliação interna e externa também alcançou avaliação positiva. O grupo direção/coordenação apresentou 100% de respostas positivas, enquanto o menor percentual foi registrado entre os técnicos administrativos, com 84,6% de avaliação positiva, evidenciando bom desempenho em todos os grupos participantes.

Além disso, quanto ao acesso aos questionários de autoavaliação e aos respectivos resultados, o terceiro e o quarto gráficos expressam elevado nível de satisfação, com índices superiores a 83% nas categorias “satisfeito” e “totalmente satisfeito”. O índice de insatisfação mostra-se reduzido em ambos os casos, uma vez que as respostas “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” não alcançam 5% do total.

A partir dos dados evidenciados na Dimensão 8, constata-se avaliação positiva quanto à aplicação, ao acesso e à divulgação dos processos autoavaliativos. Tal resultado decorre dos esforços da Comissão Própria de Avaliação e da Instituição, que vêm buscando aperfeiçoar continuamente os procedimentos sob sua incumbência, como a divulgação dos resultados no site institucional, nas redes sociais e em documentos oficiais. A manutenção dessas práticas contribui para o fortalecimento da cultura avaliativa e para o alinhamento institucional às demandas da comunidade acadêmica e às diretrizes educacionais vigentes.

DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

A Dimensão 11, que integra o Eixo 1, analisa o processo avaliativo dos cursos e do desempenho dos estudantes e suas influências nas ações institucionais. Nesse contexto, os gráficos apresentados a seguir reúnem os dados coletados por meio dos questionários internos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram Faculdade Fasipe de Sorriso acerca da: 1) Avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe de Sorriso; 2) Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe de Sorriso.

Gráfico 5 – Avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe de Sorriso

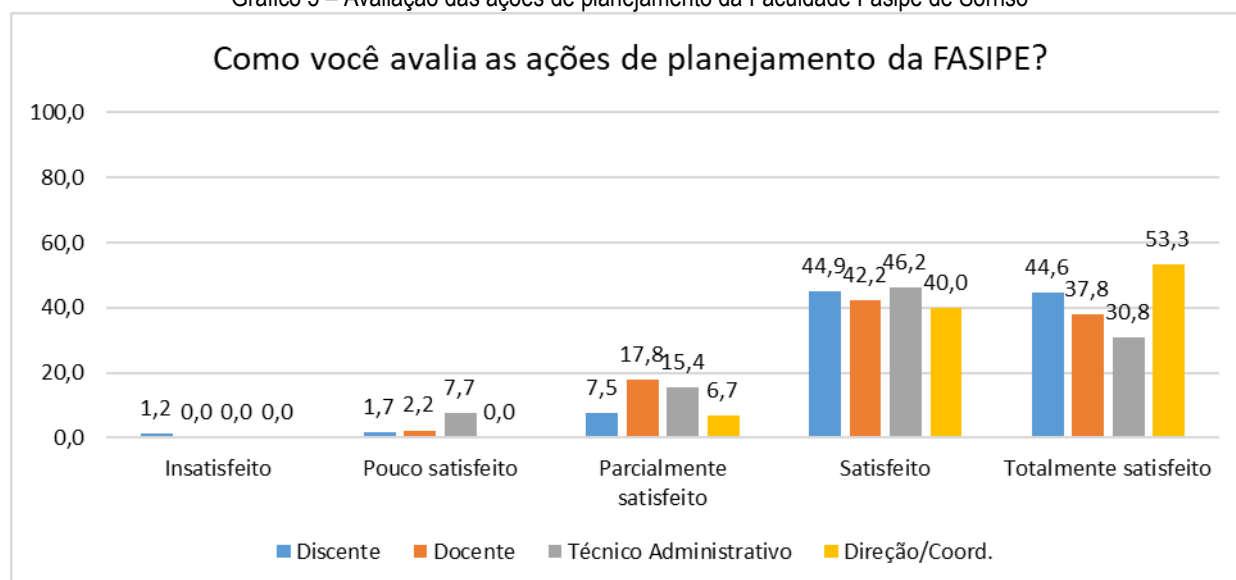
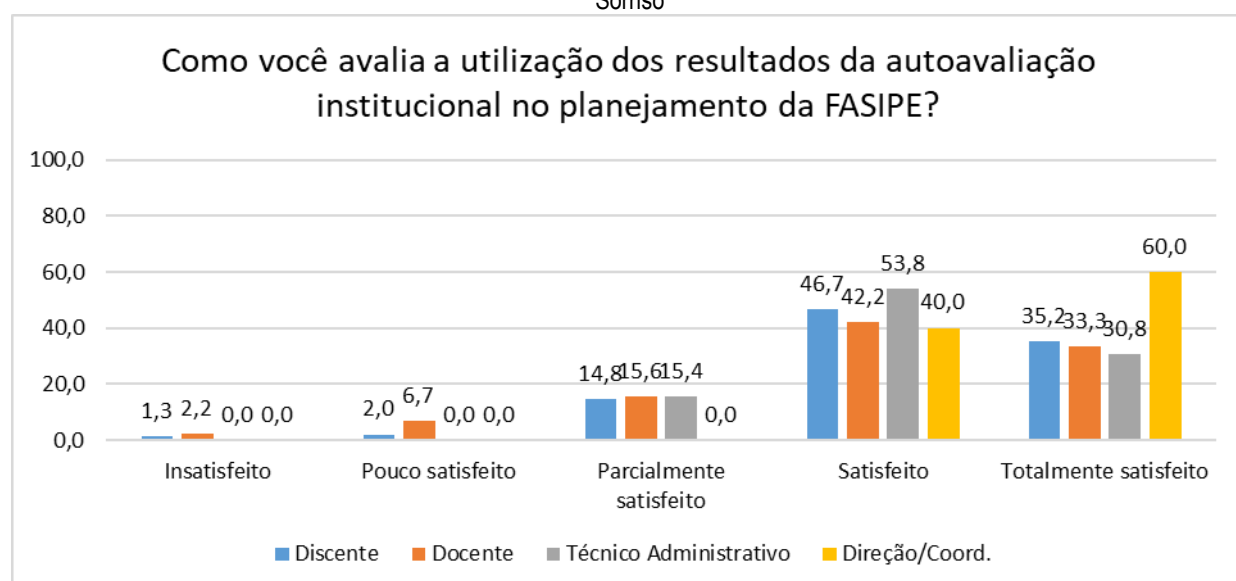


Gráfico 6 – Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe de Sorriso



Na avaliação das ações de planejamento da Instituição, apresentada no Gráfico 5, observa-se que 85,9% dos discentes declararam-se “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”, percentual superior ao registrado entre os docentes, que alcançou 80%. Também se declararam “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos” os técnicos administrativos, com 77% das respostas, e o grupo de diretores e coordenadores, com aproximadamente 93,3% de aprovação. Além disso, destaca-se o índice quase nulo de respostas “insatisfeitas”, com 0% de registro entre docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação, e apenas 1,2% entre os discentes. Esse resultado evidencia que as respostas que não indicaram satisfação plena concentraram-se predominantemente na opção neutra, correspondente a cerca de 11,8%, e não em manifestações de insatisfação.

A avaliação quanto ao uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Instituição, apresentada no sexto gráfico, também revela cenário otimista. Entre os grupos participantes, destaca-se o segmento de diretores e coordenadores, com 100% das respostas classificadas como “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”. Os técnicos administrativos responderam 84,6% nessas mesmas categorias, seguidos pelos discentes, com 81,9%, e pelos docentes, com 75,5%.

Ao analisar os resultados dos gráficos da Dimensão 11, verifica-se que ambos apresentam níveis elevados de satisfação. O planejamento institucional alcança média de 84,9% de respostas positivas, enquanto o uso dos resultados no planejamento apresenta média ligeiramente superior, de 85,5%. Os índices de insatisfação permanecem significativamente baixos, não ultrapassando 3% do total em nenhum dos gráficos. Quanto às respostas neutras, “parcialmente satisfeito”, mantêm-se estáveis, não excedendo 12% do total em ambos os casos.

Tais evidências obtidas com os resultados apresentados reforçam a função estratégica da autoavaliação institucional como um instrumento de gestão, planejamento e aprimoramento contínuo. O processo conduzido pela CPA não atende apenas a uma exigência legislativa, mas constitui-se como um importante mecanismo de análise e alinhamento em prol do aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A autoavaliação do Eixo 5 e da Dimensão 7 objetiva inspecionar a infraestrutura da Faculdade Fasipe de Sorriso, verificando aspectos como a segurança do campus, as instalações físicas da IES, as instalações para portadores de necessidades especiais, o estacionamento, as salas de aula, os laboratórios e a limpeza do campus.

Gráfico 7 – Avaliação da segurança do campus

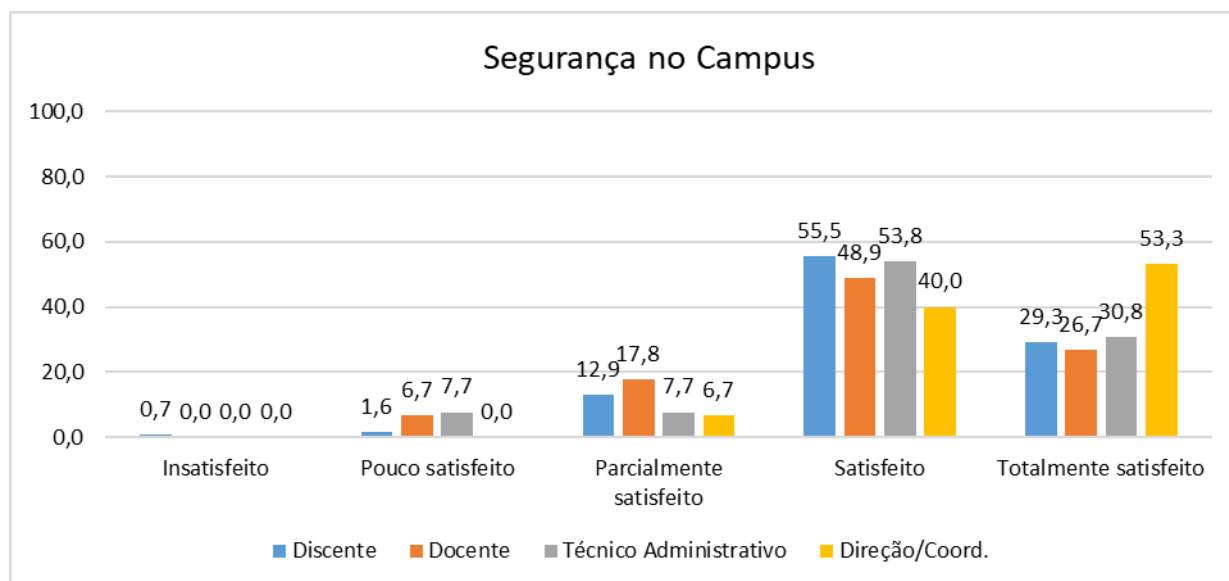


Gráfico 8 – Avaliação das instalações da IES

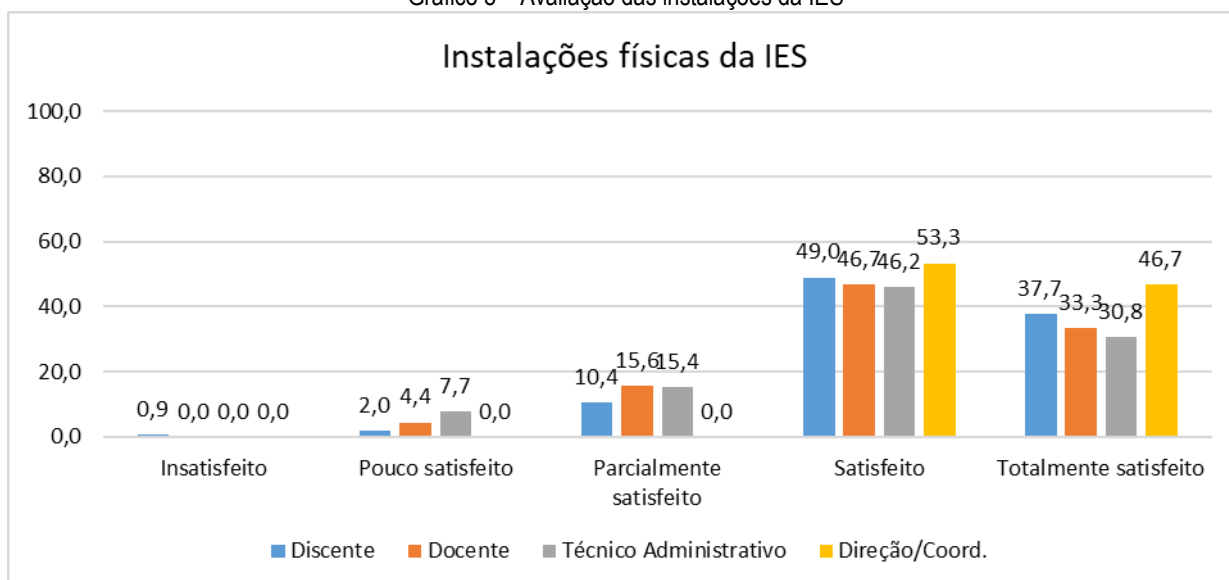


Gráfico 9 – Avaliação sobre as instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais

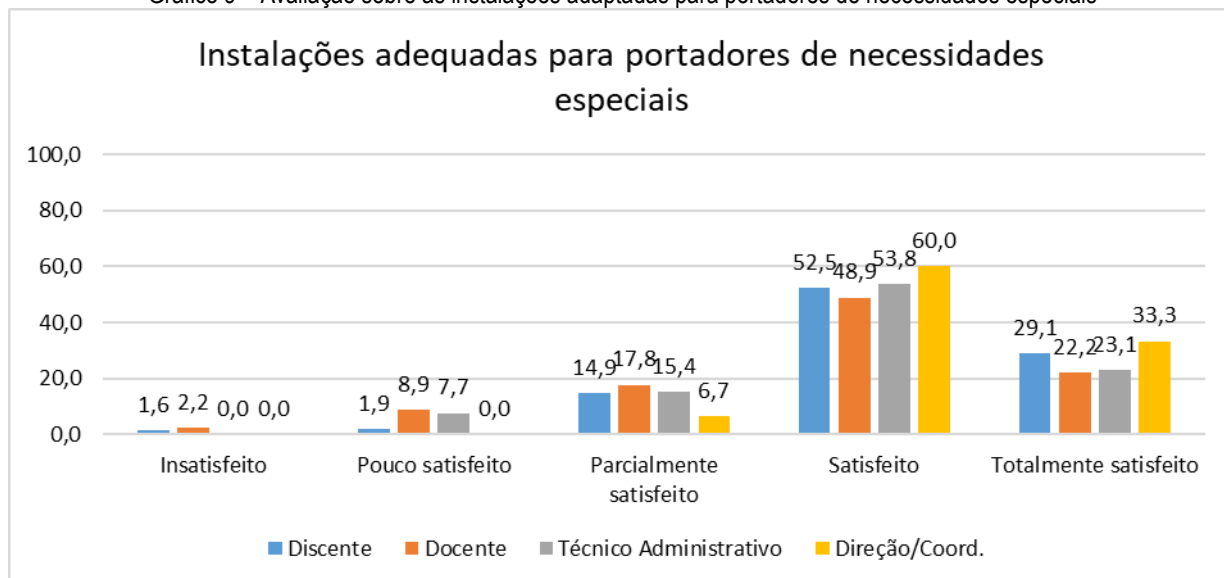


Gráfico 10 – Avaliação das salas de aulas

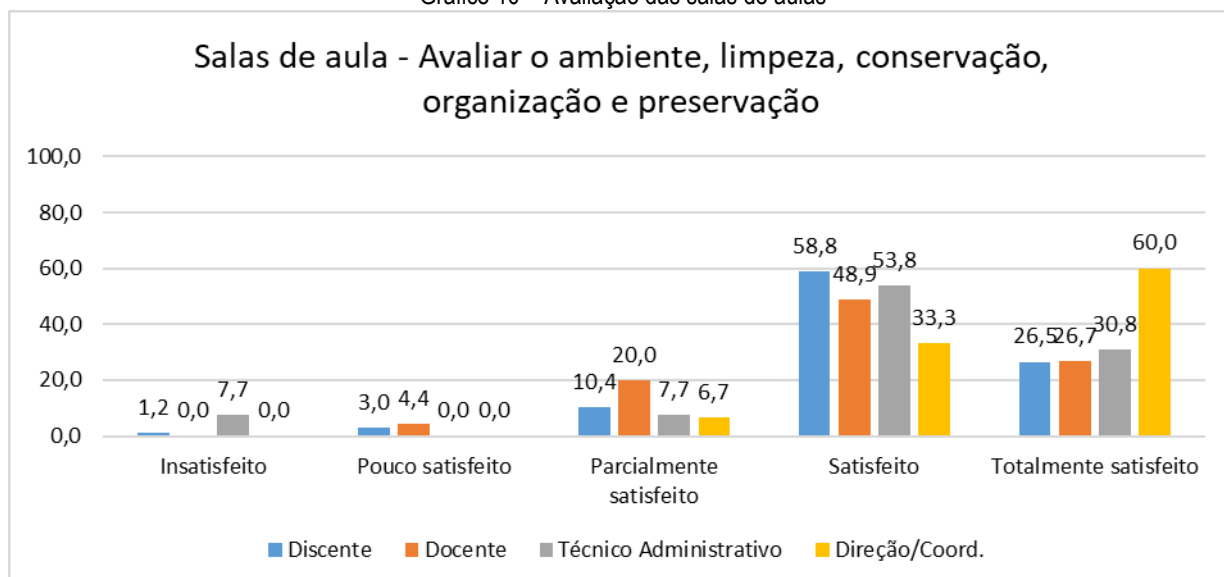


Gráfico 11 – Avaliação dos laboratórios

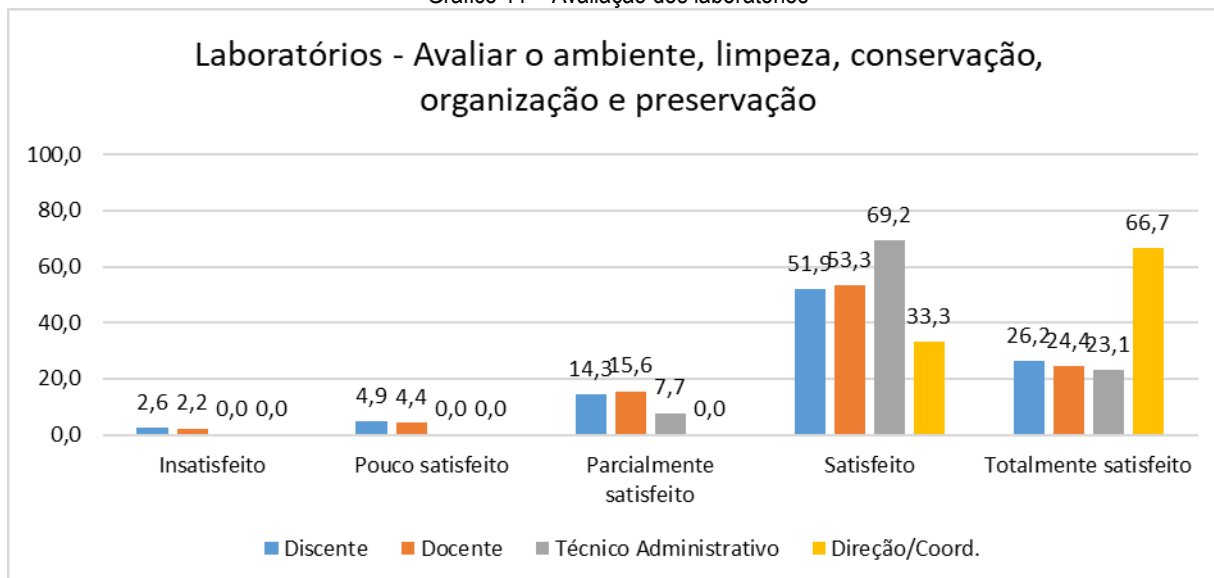


Gráfico 12 – Avaliação do estacionamento

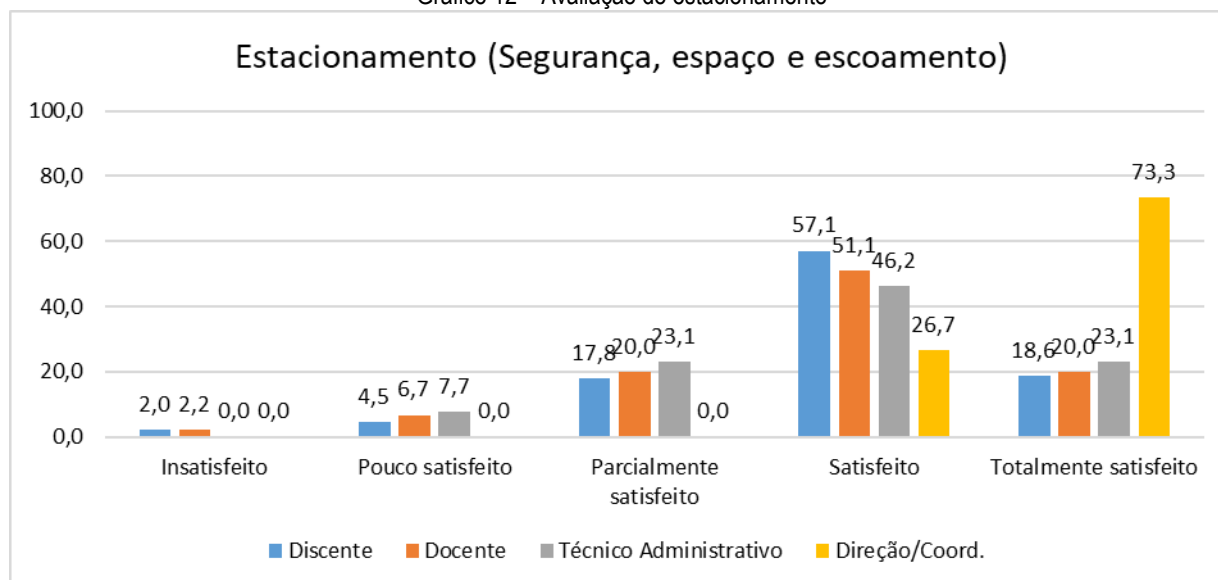
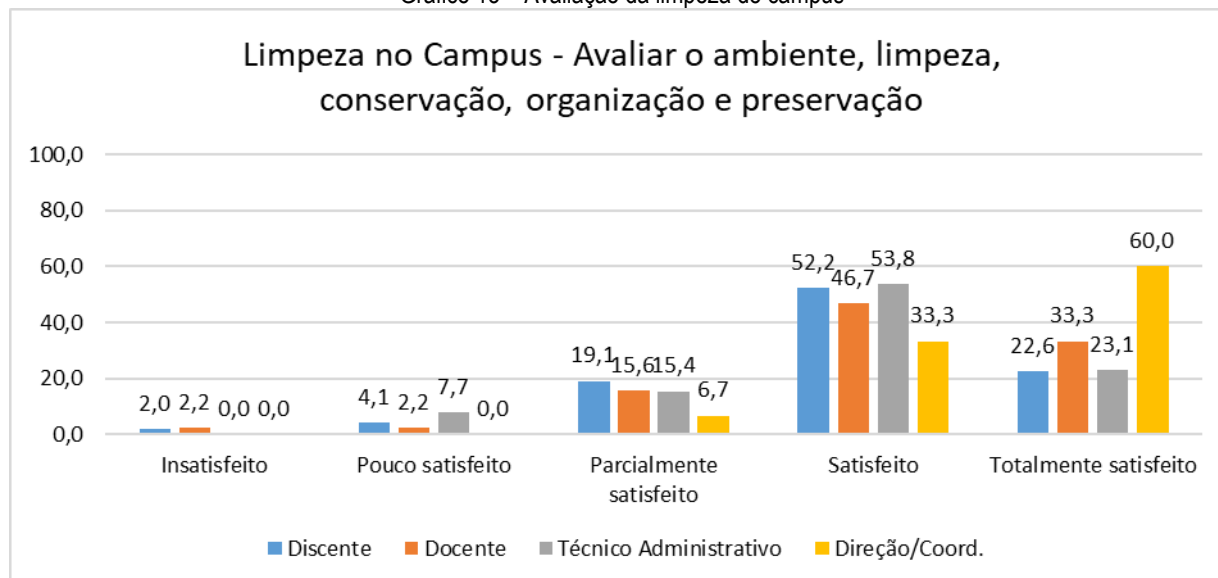


Gráfico 13 – Avaliação da limpeza do campus



A partir dos gráficos apresentados, nota-se uma boa avaliação acerca da infraestrutura. Todos os grupos expressaram estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos em todos os aspectos avaliados, com índices acima de 75% na maioria dos casos.

Em relação à segurança do campus (gráfico 7), cerca de 84,8% dos discentes expressaram estar “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”, valor aproximado ao da avaliação sobre as instalações físicas da IES (gráfico 8), que alcançou 86,7%. Outro fator de notoriedade em ambos os casos é o baixo índice de avaliações “insatisfeitas”, não havendo respostas para essa categoria entre os grupos docentes, técnicos administrativos, diretores e coordenadores. Entre os discentes, essa avaliação negativa não alcançou 1%.

Na avaliação sobre as instalações adequadas para portadores de necessidades especiais, os indicadores mostraram-se menores em relação à pergunta sobre as instalações gerais da IES, com registro de 81,6% de discentes “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”, seguidos pelos docentes, com 71%, pelos técnicos administrativos, com 76% e pela direção e coordenação, com 93,3%.

As salas de aula e os laboratórios (gráficos 10 e 11), cuja avaliação contempla ambiente, limpeza, conservação e organização, também expressaram avaliação positiva. Expressaram-se “satisfeito” ou “totalmente satisfeito” 84% de todas as respostas sobre as salas de aula e 87% sobre os laboratórios. Tais resultados mostram-se relevantes para a verificação da aprovação de diversos segmentos em relação a essas instalações, uma vez que a instituição tem promovido melhorias e ampliação para melhor atender às demandas específicas de cada curso.

Bons indicadores também podem ser observados nos gráficos 12 e 13, sobre estacionamento e limpeza do campus. Para o estacionamento, cerca de 79% de todas as respostas indicaram estar “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”, enquanto, para a limpeza, a média equivale a 81,2%.

Por meio dos dados analisados, é possível constatar que os esforços institucionais para aprimorar e

elevar a qualidade da infraestrutura têm se mostrado frutíferos, assim como a eficácia das equipes de limpeza e segurança, que diariamente promovem o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura

A análise dos dados provenientes da Avaliação Institucional evidencia percepções relevantes da comunidade acadêmica acerca do funcionamento da instituição, permitindo identificar aspectos consolidados e oportunidades de melhoria. A interpretação dos resultados referentes aos eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura demonstra que a instituição apresenta níveis satisfatórios de avaliação em diversos indicadores, embora alguns pontos ainda demandem atenção estratégica.

A. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a importância dos processos de planejamento institucional e avaliação interna, demonstrando percepção positiva quanto à existência de mecanismos de acompanhamento e melhoria das atividades acadêmicas.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos observados, destacam-se:

- i. Engajamento positivo e boas avaliações por parte de todos os seguimentos da comunidade acadêmica em relação a realização da CPA.
- ii. Reconhecimento do processo avaliativo como instrumento estratégico na gestão, planejamento e aprimoramento contínuo demonstra uma institucionalização consistente dos processos, contribuindo para a gestão acadêmica e administrativa mais eficiente.
- iii. Uso consistente dos resultados para orientar ações de aprimoramento e fortalecimento da cultura avaliativa na instituição.
- iv. A facilidade de acesso aos questionários e aos resultados indicando a utilização de canais eficazes de comunicação, fortalecendo o alinhamento entre avaliação, planejamento institucional e melhoria contínua.

Os resultados indicam que a avaliação proporciona subsídios para a tomada de decisões, evidenciando o alinhamento entre os processos avaliativos e as ações de melhoria institucional.

Pontos Fracos

Apesar dos avanços observados, alguns aspectos apontam possibilidades de aperfeiçoamento e melhoramento constante:

- i. Aprimorar a participação de segmentos específicos, como os técnicos administrativos, em ações de avaliação, a fim de promover maior representatividade e conscientização acerca dos processos.
- ii. Consolidar estratégias de feedback para que os resultados das avaliações gerem ações de aperfeiçoamento mais efetivas.
- iii. Intensificar a divulgação dos resultados e práticas de transparência, de modo a ampliar o sentimento de envolvimento e responsabilidade de toda comunidade acadêmica.

B. Eixo Infraestrutura

Os dados referentes ao eixo de infraestrutura indicam que a instituição dispõe de **estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas**, sendo esse um aspecto reconhecido positivamente pela comunidade universitária.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos identificados destacam-se:

- i. Disponibilidade de laboratórios e tecnologias específicas de cada curso, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas.
- ii. Avaliação positiva da limpeza e manutenção dos ambientes, indicando comprometimento com o bem-estar e qualidade dos espaços em uso.
- iii. Avaliação positiva da segurança do campus, demonstrando efetividade das ações de promoção de confiabilidade e acolhimento.
- iv. Disponibilidade de salas de aula em bom estado de conservação, limpeza, estrutura e disposição de recursos essenciais para aulas teóricas.

Pontos Fracos

Entretanto, alguns aspectos foram identificados como potenciais oportunidades de melhoria e manutenção:

- i. Ainda há oportunidades de melhorias na infraestrutura de apoio, como espaços de convivência ou áreas de maior uso, que possam elevar o nível de satisfação geral.
- ii. Ampliação das ações de acessibilidade em determinados ambientes, promovendo maior inclusão e acessibilidade universal por meio de melhorias contínuas.
- iii. Ampliação do estacionamento da instituição com espaço necessário para a demanda de alunos, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações.

Essas observações indicam que, embora a infraestrutura seja avaliada positivamente, o aprimoramento contínuo dos espaços e recursos institucionais permanece necessário para acompanhar as transformações do ensino superior.

VII - Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 1 e Eixo 5, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

DEMANDA: Ampliação e modernização de determinados espaços acadêmicos, acompanhando o crescimento da instituição e das demandas dos cursos.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para continuidade de ampliação de modernização da estrutura física.

DEMANDA: Ampliação do estacionamento da instituição com espaço necessário para a demanda de alunos, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para ampliação do estacionamento da IES.

VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2023 que foi protocolado em março de 2024.

DEMANDA – Atendimento: demora no atendimento por parte do setor financeiro em período de rematrícula – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que em período de rematrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

DEMANDA – Internacionalização - Convênios com universidades estrangeiras e Incentivo à mobilidade acadêmica e intercâmbios.

AÇÃO: Solicitação à Direção Acadêmica promover convênios internacionais.

RESPOSTA: Ação em busca de parceiros.

DEMANDA – Cursos de Especialização – não existe cursos de pós-graduação na faculdade que possa contemplar a região.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que em período de rematrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

DEMANDA – Acesso à internet – o sinal wifi é considerado como fraco e não alcança toda as dependências da faculdade.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que faça investimentos para transmissão de wifi.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsavelmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade FASIPE foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação do triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura apresentam avaliações predominantemente positivas na comunidade acadêmica da Faculdade Fasipe. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade Fasipe, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade

Fasipe, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).

X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe de Sorriso.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe de Sorriso e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe de Sorriso desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 - 2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2023	
Março 2023	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2023	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2023	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2023	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).

Janeiro/ fevereiro 2024	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2024	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
2024	
Março 2024	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2024	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho 2024	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2024	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Dezembro 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2025	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2025	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
2025	
Março 2025	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2025	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2025	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2025	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Setembro/outubro 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2026	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Março 2026	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.